INSTALADO EM HELSINKI O BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

(LEIA NA 3ª PÁGINA)



MOLOTOV

O SETIMO ANIVERSARIO DO RESSURGIMENTO DA POLONIA

As solenidades comemorativas do setimo aniversário da libertação da Polonia do jugo fascista, fizeram-se representar a União Soviética e todas as Democracia Populares. A delegação soviética foi chefiada por Molotov que, na sessão solene realizada em Varsovia pronunciou importante discurso de saudação ao povo e ao governo polonês em nome do povo e do governo da União Soviética, do Comité Central do Partido Comunista (bolshevique) da União das Republicas Soviéticas Socialistas, das Forças Armadas da União Soviética e em nome pessoal do Generalissimo Stalin. Nesse discurso Molotov assinala a importancia da nova historia do Estado Polonês que teve inicio quando da libertação da Polonia pelo Exército Soviético, ombro a ombro com unidades de combate do Exército Polonês. Assinalou os grandes êxitos obtidos pelo atual Partido Operário Unificado que se traduzem nos numeros da produção industrial e agricola. Relembrou as historicas palavras de Stalin quando da assinatura do tratado de amizade entre a Polonia e a União Soviética e as grandes perspectivas abertas para a Polonia graças à atual situação de se encontrar cercada por estados amigos. Molotov falou tambem da situação do povo iugoslavo, escravisado à camarilha fascista de Tito-Rankovitch, prevendo porém que isso não continuará por muito tempo. Finaliza seu discurso com uma analise da situação em que se encontra o mundo, sob a ameaça dos provocadores de guerras, que se preparam rapidamente para atacar a União Soviética e as Democracias Populares. Mas, diz Molotov, o campo da paz se reforça dia a dia. Ao lado da URSS e das Democracias Populares surgiu recentemente um novo aliado muito poderoso: a Republica Popular da China; o movimento dos partidários da paz cresce nos paises capitalistas e por isso precisamente foi forte a ressonância da voz do representante da União Soviética exortando à cessação da guerra na Coreia. (Leia na 4a. Pagina desta edição um resumo mais detalhado deste importante discurso do Snr. Viesheslau Molotov)

CATALÃO APOIA O PACTO DE PAZ

GOIANIA, 23 (I.P.) — A Câmara Municipal de Catalão aprovou por unanimidade uma moção de apoio ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Foi também unanimemente aprovada uma moção contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia e contra a participação do Brasil em qualquer guerra imperialista. Tais decisões foram vibrantemente aplaudidas por dezenas de populares que acompanhavam os trabalhos das galerias da Casa.

Grevistas de Belém

BELEM, 23 (I. P.) — Os metalúrgicos desta capital, que se encontram em greve por melhoria de salários, dirigiram uma carta ao Presidente da República, dando detalhes dos salários que percebem e as razões por que foram à greve. Nesse mesmo documento os grevistas pedem a demissão do Delegado Regional do Trabalho, que fechou por seis meses seu sindicato e faz ostensivamente o jôgo dos patrões contra os trabalhadores. Dessa forma o sr. Vargas não poderá alegar depois que ignora a situação de miséria dos trabalhadores e a arbitrariedade dos seus auxiliares.

GOIS MERCADEJA O SANGUE DOS JOVENS

Chegou ontem a Nova York o fascista Góis Monteiro, em cujas mãos imundas o Snr. Getulio Vargas entregou a vida de nossa juventude. Góis foi tratar da preparação do corpo expedicionário brasileiro a ser enviado para a Coréia «em tem util», segundo os termos da nota do Conselho de Segurança Nacional, com a qual o governo atendeu às exigencias dos imperialistas ianques.

Em declarações à imprensa, Gois reafirmou que o Brasil (isto é, o governo de Vargas) está disposto a contribuir com fôrças para a ONU (isto é, para combaterem como um contingente mercenário do exercito americano).

Isso acontece ao mesmo tempo em que o delegado americano na ONU, Ernest Gross, declara que mesmo se as negociações para a trégua tiverem bom êxito, «precisamos (eles os americanos) de amplas e rápidas ajudas em homens e materiais para a Coréia, onde teremos de manter sem interrupção o sistema de rodizio para substituir nossas tropas».

Aí temos uma idéia do perigo que continúa

(Conclui na 4ª. pag.)

EM MARCHA PARA O CONGRESSO DE MULHERES

AMANHÃ A III CONVENÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL

Temário do conclave — Fala à nossa reportagem a sra. Mary Emilie Tuminelli — Realizada domingo a Convenção Feminina Fluminense — Outros atos preparatórios para o Cngresso Nacional de Mulheres

Instalar-se-á amanhã, dia 25, às 20 horas, na séde da Associação dos Servidores do Porto, à rua Visconde de Inhaúma n.º 38, 2.º andar, a III Convenção Feminina do Distrito Federal, sob a presidencia da sra. Mary Emilie Tuminelli, presidente da Associação Feminina do Distrito Federal. O conclave contará com a participação de grande número de delegadas de bairros e subúrbios da Capital, eleitas em assembléias e reuniões de organizações femininas.



No cliché, delegadas à Convenção Feminina Fluminense, durante um intervalo dos trabalhos de sua reunião estadual.

O TEMARIO

O Temario dessa reunião inclui o debate de palpitantes problemas de interesse feminino, como a defesa da Paz, o combate à carestia, a defesa da infância e o movimento feminino e sua organização. A Convenção elegerá as representantes das mulheres cariocas ao I Congresso da Federação de Mulheres do Brasil, que se instalará no próximo dia 28 e terá a duração de dois dias.

A PALAVRA DA PRESIDENTE DA A.F.D.F.

A propósito da realização desse grande conclave a sra. Mary Emilie Tuminelli fez à nossa reportagem as seguintes declarações:

— Realizando a sua III Convenção e preparando-se assim, para participar do I Congresso Nacional de Mulheres, as mães e donas de casa do Distrito Federal dão um importante passo para a unidade e a organização da luta em defesa da Paz e contra a carestia que asfixia seus lares, e pela solução de seus problemas mais sentidos.

O entusiasmo de que se revestem os trabalhos preparatórios de nossa III Convenção, bem como das Convenções Estaduais já realizadas, asseguram desde já pleno êxito ao I Congresso Nacional da Federação de Mulheres do Brasil, — concluiu a presidente da A.F.D.F.

REALIZADA A CONVENÇÃO FEMININA FLUMINENSE

Domingo último pela manhã, sob a presidencia da sra. Guiomar Damasceno, presidente da Associação Feminina Fluminense, realizou-se a Convenção Estadual, preparatória do I Congresso Nacional.

O temário da Convenção, além da luta pela paz e contra a carestia, incluiu diversos outros pontos que refletem problemas específicos das mulheres fluminenses. Os debates, revestidos de entusiasmo e revelando estudo de problemas ventilados, se prolongaram por várias horas, num ambiente de

(Conclue na 4.ª pág.)

REGISTRO POLíTICO

POLICIALISMO

O «REDATOR de Plantão», da «Tribuna da Imprensa», investe contra o Sindicato de Jornalistas por estar barrando a entrada do torturador Emilio Romano. Na mesma nota, aponta à policia, como comunistas ou quase, diversos jornalistas. Claro. Quem comete tão ignóbil ato de policialismo, não poderia deixar de defender o celerado Romano. E assim quem ignorava a identidade do «Redator de Plantão», ficou sabendo logo que se trata do Carlos Lacerda.

CENSURA

DEPOIS de seu decreto-lei intervindo nas estações de rádio, o sr. Vargas resolveu restabelecer a censura telegráfica para o exterior, como nos tempos do Estado Novo. Como se vê, é todo um programa que êle vai executando, sem alardes, metódicamente, no cumprimento das Resoluções de Washington, que mandam restaurar o fascismo no país.

TRAFICANTES DE GUERRA

O GOVÊRNO não pode ouvir falar em paz. Fica assanhado e lança sua policia contra os que lutam por essa causa sagrada. Por êsse motivo foram presos em Madureira dois trabalhadores da Light: Manoel Ricardo e Antonio Costa. Pelo mesmo motivo foram presos em Santo André os trabalhadores João Caetano e Antonio Wenger.

OCUPAÇÃO

NOTICIA a «sadia» com todo descaramento que os escritórios da comissão americana de colonização do Brasil estão localizados no Ministério da Fazenda, em duas dezenas de salas. O ministro Lafer cedeu aos gangsters inclusive, o salão nobre e (oh, reis dos lacaios!) parte de seu próprio gabinete, que ficou reduzido de modo a permitir melhor instalação do pessoal daquele organismo.

MANUEL DOS SANTOS

DEPOIS de seis meses de prisão por ordem da Standard — que é uma das emprêsas que mandam na policia e na justiça dêste país — foi posto sôbre do em liberdade o trabalhador Manuel dos Santos. Seu crime? Suspeita de ter sido o autor de uma garrafada de piche contra a vitrine daquela companhia imperialista, por ocasião das manifestações contra a Conferência do petróleo. De qualquer maneira uma vitória do movimento popular de solidariedade.

ASSALTO AO BRASIL
Pelos Abutres Ianques

Bandos de capitalistas e espiões infestam o país, tendo diplomatas brasileiros como moleques de recados

O BRASIL está sendo assaltado por sucessivos bandos de magnatas norte-americanos, que como verdadeiros abutres se lançam sobre as nossas riquezas, querendo abocanhá-las na base do famigerado ponto IV de Truman — para cuja aplicação se encontram instalados no Ministério da Fazenda os salteadores Bohan e Kidder.

Ainda agora, encontra-se em Belo Horizonte um grupo de capitalistas ianques, que vêm estudar as possibilidades economicas de Minas, isto é, ver o que podem saquear naquele Estado. São eles: Ray Sterling, Bernard Stimmel e Giuseppi Cambarera. Em Minas esses imperialistas contam com especiais facilidades, pois além do sinal de livre passagem dado pelo govêrno federal, o sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado, mantém ligações diretas com os trustes ianques, tendo, inclusive, recebido um automovel Chrysler em agradecimento pelos serviços prestados.

Os capitalistas americanos viajam acompanhados do consul do Brasil em Los Angeles, Edson Ramos Nogueira, o que

(Conclui na 4ª. pag.)

Leia na

2a. PAGINA

- Novos progressos na arte de curar
- Combatamos energicamente a politica de isolamento das atividades da F.S.M.

3a. PAGINA

- O depoimento do chefe dos caboclos de corumbá

5a. PAGINA

- Intensificando o terror policial contra os Trabalhadores da Light

Agora é o Morro do Juca Branco



Em Niterói também o governo investe contra as favelas, numa guerra sem quartel e sem piedade contra milhares de familias pobres que construiram o seu této no alto dos morros. Diga-se de passagem que o governador fluminense é genro do sr. Vargas. A mesma familia, os mesmos interesses e compromissos, a mesma politica. No cliché, moradores do Morro do Juca Branco [illegible]

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — Nº 744

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, TERÇA FEIRA, 24 DE JULHO DE 1951

PREÇO 1 Cruzeiro



Motoristas de lotações do ponto da Central quando falavam à nossa reportagem.

DIZ O MAJOR CÔRTES:

"MOTORISTA É DEFUNTO BARATO"

Disposto à prática das piores violências contra os profissionais do volante — O caso dos "lotações" é uma grossa "marmelada" — Tem moamba nessa mudança de itinerário — Uma companhia americana aparece no negócio — Prejuizo para os motoristas e o povo — Obra de alucinado

QUANDO o major Cortes decreta guerra de morte aos «lotações», criando-lhes toda sorte de dificuldades, convem lembrar as ambições da «Yellow-Cab», de dominio da praça do Distrito Federal. Essa companhia americana pretendeu há tempos o monopólio do serviço de taxis, chegando mesmo a propor junto ao Departamento do Transito, entre outros privilégios, o dominio absoluto de todos os pontos da cidade.

Não foi possivel. Dava demais na vista, o major temeu. Agora as ambições da Yellow Cab se voltam para o serviço de «lotações», um dos mais rendosos meios da indústria de transporte urbano. E para que tivesse campo livre ao seu dominio, impunha-se antes de tudo, a liquidação das empresas nacionais e de inúmeros outros particulares que exploram o mesmo ramo. Daí, em principio, aquela determinação do Serviço de Transito acabando com os «lotações» particulares. Agora, com a mudança de itinerário, com as dificuldades criadas às empresas e motoristas de «lotações», talvez esteja o major fazendo o jogo da «Yellow», limpando de concorrentes a ambicionada praça carioca. E se a sua imposição de mudança de itinerário persistir por mais tempo, certamente conseguirá, pelos menos em parte, esse objetivo. Do jeito que está não é posivel continuar. As pequenas empresas de «lotações» irão fatalmente à

conclui na 4ª pág.)

SAUDADA NA CAMARA
A Data Nacional da Polônia

O sr. Roberto Morena prestou homenagem ao povo e ao govêrno popular democrático poloneses, a propósito do aniversário de sua libertação, com a derrota dos invasores nazistas

Saudando a data de 22 do corrente, aniversário da fundação do regimen de democracia popular na Polonia, falou na Camara o sr. Roberto Morena. Leu, o orador, trecho do manifesto do Comitê de Libertação Nacional que fundou a democracia popular polonesa, no próprio momento, em que derrotadas as hordas nazistas que ocupavam o país, brilhou, em terras polonesas, a aurora da libertação.

Comitê de Libertação Nacional, cujo manifesto foi lido em parte pelo representante carioca, anunciou ao povo polonês a restituição de trechos

conclui na 4ª pág.)

A LIGHT AMEAÇA COM O "BLACK-OUT"

Voltam os dirigentes da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica a ameaçar com novas medidas a serem tomadas pela Light contra a população. E as desculpas são as mais esfarrapadas: fala-se em novos consumidores, nas chuvas escassas, etc. Agora as ameaças atingem a dois mil e quatrocentos consumidores, que serão advertidos e multados conseqüentemente. E mais cada bairro ficará inteiramente sem luz uma vez por semana.

Trata-se de uma ameaça criminosa, que não poderá ser levada à prática sem fazer explodir a revolta desta população sacrificada e cuja paciência não é ilimitada. Nada pode justificar esse absurdo. Até mesmo os dados fornecidos pela Comissão de Racionamento são escassos mostram logo sua fragilidade. Dizem apenas que existem 30 mil novos consumidores êste ano. Mesmo, porém, que tal cifra corresponda à realidade, não pode justificar a medida abusiva, principalmente se lembrarmos o longo racionamento do ano passado, os empréstimos do govêrno à emprêsa e outras concessões.

Conclui na 4ª pág.

SOLIDARIEDADE
Aos Bancários Paulistas

A proposta da greve nacional dos bancários, decidida em São Paulo em grande assembléia realizada na séde do Sindicato dos Bancários, nossa reportagem ouviu os srs. Francisco Trajano de Oliveira e Luciano Bacelar Couto, líderes da corporação bancária desta capital, que nos declararam o seguinte:

— Como bancários cariocas damos nossa inteira solidariedade aos colegas paulistas e dos demais Estados, em luta, como nós, por aumento de salários. A parada de protesto de 3 minutos, deliberada pelos colegas paulistas para amanhã, dia 25, representa um movimento que muito contribuirá para a vitoria geral dos bancários e, consequentemente, para a nossa luta aqui no Rio. Assim, conclamamos todos os demais colegas cariocas a darem tôda a sua solidariedade aos colegas paulistas, levando a efeito paradas idênticas nos seus respectivos bancos, secções, etc.

O ministro dos patrões

MOACIR WERNECK DE CASTRO

O SR. DANTON COELHO deitou declarações ao «Globo» sôbre o documento de Prestes que êste jornal divulgou a semana passada. O fato de vir a público o ministro do Trabalho de Vargas para falar sobre um documento que para êle seria mais pratico passar em silêncio, mostra que o novo apelo de Prestes à classe operária e ao povo encontrou a maior ressonância. E pelo menos um indício de que Getúlio já perdeu aquela antiga tranquilidade, que o fazia presumir de eterno «pai dos pobres», eternamente acenando com promessas nunca realizadas.

As massas trabalhadoras voltam-se cada vez mais para a solução revolucionaria que Prestes apontou. O descontentamento popular com o atual estado de coisas cresce dia a dia. Seis meses de govêrno getuliano, agravaram ainda mais as condições de vida do proletariado, enquanto que êsse govêrno se caracteriza cada vez mais como um govêrno dos patrões. A tirada anti-comunista do sr. Danton Coelho reflete essa realidade.

O que ele disse, propriamente, não tem importância — porque na verdade nada há que se possa dizer de válido contra um documento como o de Luiz Carlos Prestes. Danton declarou que contra os propósitos do presidente Vargas não poderá prevalecer a demagogia que nega a Pátria, os principios cristãos e a familia, etc. Depois disse que não teme a luta contra a implantação de ideologias estrangeiras, etc. Tudo o que há de mais surrado, de mais reles, de mais vagabundo, do mais pífio no arsenal anti-comunista herdado da propaganda de Goebbels. Danton não prima pela originalidade. Nem pela inteligência. Ele concorre p... destruir aquela lenda da «habilidade» de Getúlio, porque com um ministro do Trabalho dessa ordem, francamente...

Suponhamos um trabalhador sem partido que leia o documento de Prestes e a «resposta» de Danton, em nome do govêrno. De um lado, ele encontrará o tom de mais vivo patriotismo, a mais ardente preocupação de conduzir a uma saída para a classe operária e o povo brasileiro. Do outro, ele verá um ministro que não tem argumentos, e que usa como arma os chavões, a deturpação, o velho e inconfundivel estilo do inimigo de classe.

Esse simples trabalhador procurará então ver os atos de Danton. Que fez o Ministerio do Trabalho em benefício da classe operária? Nada. O que fez foi contra. Danton prometeu acabar com o atestado de ideologia, mas manteve esse documento que ele proprio qualificara como uma indignidade. Não permitiu a posse de diretorias sindicais livremente eleitas. Interveio em varios sindicatos que deram impulso à luta por aumento de salarios. Manteve a extorsão do imposto sindical, cevando a mesma pelegada repugnante dos tempos de Dutra, que se esbalda em passeios à Europa enquanto o trabalhador aqui tem fome e bordoada de policia. Isto é apenas um rápido inventário da «gestão» de Danton, o ministro dos patrões.

Quando esse vulgar politiqueiro investe de chavões em riste contra a nota da Comissão Executiva do Partido Comunista, ele ajuda ainda mais a enterrar o seu time de vende-pátrias do governo. Pois mesmo sem querer mostra aos olhos de todos, principalmente dos trabalhadores, que esse é um governo das classes dominantes. E ainda mais, que é um governo de cínicos. Porque só os cínicos exibem tão desnudadamente o contraste entre as palavras e os atos, entre as promessas e a realidade.

Podemos dizer ao Sr. Danton Coelho: fale mais, continue falando. Por instinto de classe e por discernimento politico, os trabalhadores vêem bastante claro através dessa fraseologia ministerial. E o julgamento a que chegam, em numero cada vez maior, é no sentido da repulsa irrevogavel a este governo de latifundiários e capitalistas, que de «trabalhismo» só tem a máscara.

COISAS DA CIDADE

FOI uma das muitas promessas do sr. João Carlos Vital a limpeza da cidade. Quando assumiu a Prefeitura, trazia um plano de levar avante êsse trabalho. Até a mobilização de soldados do Exército fora prevista. Ao invés dos fuzis, os pracinhas iriam empunhar vassouras, meter os peitos nessa estranha operação de combate à sujeira da cidade. Enfim, era um plano. E como todos os planos do atual prefeito, também este ficou no papel. O Rio, como sempre, continua sujo, transformado numa sapucaia.

Hoje leio em um jornal que os moradores da rua dos Cajueiros, cansados de pedir providências à Prefeitura, reuniram-se domingo passado e eles mesmo fizeram a remoção do lixo que se acumulára nas calçadas durante longos mêses. Fizeram êsse trabalho como um protesto contra o descaso do Departamento da Limpeza Pública. Só não fizeram certo uma coisa: jogar o lixo num morro próximo. O bom seria que êsse lixo fosse jogado dentro do Palacio Guanabara. Pois é só o que está faltando ser feito, já que não adianta reclamar, pedir providencias.

O

O jornal «A Manhã», publica uma reportagem em sua edição de domingo sobre a Policia Especial. E' uma reportagem de elogio a esses bandidos bem remunerados para o espaldeiramento do povo. Das várias fotografias publicadas destaca-se a de um policial de nome Cristóforo Xavier que tem essa legenda: «o homem que prendeu Luis Carlos Prestes». Guardemos bem o nome desse canalha: — Cristóforo Xavier.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Novos Progressos na Arte de Curar

O "MILAGRE" DA SUBSTITUIÇÃO DOS ORGÃOS — UM CÃO COM DOIS CORAÇÕES

Distribuido pela Inter Press)

Sabe-se que sábios soviéticos conseguiram «substituir» o coração de um cão e pôr em funcionamento um aparelho de suturar os vasos. Mas seria cometer um grave êrro considerar isso como dois fatos excepcionais, isolados, imputáveis à virtuosidade de um cirurgião ou ao talento de um grupo particular de pesquizadores.

Não se passa uma semana, com efeito, sem que a imprensa soviética assinale uma novidade, um aperfeiçoamento, um progresso médico. E é a soma dessas contribuições incessantes à ciência do homem e de suas doenças que serve de fundo aos trabalhos e às descobertas de Pavlov Bogomoletz Filatov, Negovski, Bogchaz, Vichnsvski, Bochian, Lepechinskaia.

Eis alguns detalhes sôbre as mais recentes novidades médicas soviéticas.

O ENXERTO DO CORAÇÃO

Um coração vivo bate na mão do cirurgião. Retirado do peito do cão que acaba de ser operado, continua a se contrair ritmicamente, fazendo estremecer as enormes pétalas rosadas dos pulmões, extraidos com o coração.

O cirurgião se aproxima da mesa de operação vizinha onde se estende um outro cão, anestesiado, com o peito largamente aberto. O coração «independente» é colocado no peito do segundo cão.

Aí está o mais delicado da operação: trata-se de colocar o novo coração sôbre o circuito sanguineo do animal. O professor E. Dsmikhov liga os principais vasos sanguineos por um fio de seda. Depois, com a ajuda de tubos especiais, desvia, um após outro, os vasos do coração transplantado. Resta, apenas, desfazer as ligaduras, e, alguns instantes mais tarde, dois corações batem lado a lado no peito do cão, profundamente adormecido.

Os cães com dois corações vivem longo tempo após a operação. Esta se pratica correntemente hoje. Desde 1942 o prof. Sinitayne, da cidade de Gorki, conseguiu transplantar o coração de uma rã à caixa toraxica de uma outra e obter assim rãs com dois corações. Conseguiu em seguida um enxerto total, isto é, a substituição de um coração por outro.

Prosseguindo suas experiências sôbre os animais de sangue quente, o prof. Sinitsyne enxertou no pescoço do paciente (cão, gato, coelho) um segundo coração completamente incluido na grande circulação. Conseguiu depois transplantar o segundo coração na cavidade abdominal.

O médico V. Demikhov, de Moscou, transplanta corações de cães desde 1940, com uma interrupção devido à guerra. Alguns dos pacientes com os dois corações conservam seus pulmões de origem. Outros têm um pulmão transplantado e outros os dois. De inicio, os animais operados não viviam senão cêrca de oitenta dias. Atualmente retomam sua vida normal após a operação. O fato novo é que o professor Demikhov conseguiu a transplantação total do coração substituindo o coração de um animal por um coração estranho.

Um após outro, todos os vasos são ligados completamente sôbre o novo coração. As batidas do «velho» coração diminuem de intensidade. E' preciso apenas reunir a traquéia-artéria aos novos pulmões. E ei-los que respiram. Pode-se então retirar os «velhos» orgãos, coração e pulmões.

Alguns pontos de sutura, um fogareiro sob o animal, uma coberta quente, e a operação terminou. Em algumas horas o cão se levantará com um outro coração no peito em lugar do seu.

«A principal dificuldade, explica Vladimir Demikhov, está no fato de o coração de um animal de sangue quente morrer desde que se o extraia do organismo. Não sobrevive senão alimentado artificialmente com a ajuda de aparelhos muito complicados. Após longas pesquizas, consegui encontrar um procedimento inteiramente novo, que me permite conservar um coração com vida durante várias horas, sem nenhuma aparelhagem. Os vasos que partem do coração são ligados em uma ordem determinada; deixou assim no coração a quantidade de sangue necessária, sob uma pressão determinada. E esse sangue mantém com vida o coração retirado do organismo»

O prof. V. Demikhov trabalha no Instituto de cirurgia Vichnevski, no laboratório experimental de transplantação dos orgãos. Recebeu, pela transplantação do coração, um prêmio Bourdenki.

Seus trabalhos permitem entrever um enxerto dos órgãos gastos, fatigados, doentes, feridos, no próprio homem.

A SUTURA DOS VASOS

Ultimamente, um ferido grave foi transportado ao Instituto Skilfossovski de Moscou. Tinha uma ferida profunda na região dos quadris, com vários vasos seccionados. Nesse caso, a sutura à mão é muito delicada e não consegue muitas vêzes salvar o paciente. Graças a um novo aparelho, os vasos foram suturados rapidamente. Treze dias mais tarde, o ferido deixava o hospital.

Este aparelho foi idealizado e posto em funcionamento por um grupo de engenheiros e de médicos dirigidos por V. Goudov, todos laureados com o prêmio Stalin.

Um grande cirurgião russo Pirogov escreveu, no século passado, que a cirurgia entraria em uma nova éra no dia em que se conseguisse reunir os vasos sanguineos rápida e seguramente, sem ata-los. Este dia chegou.

V. Goudov substituiu os fios de seda por colchetes de tântalo, um metal inoxidável, muito plastico, que não provoca inflamação. As duas extremidades seccionadas do vaso sanguineo são unidas por pinças e voltadas como punhos sôbre uma espécie de pequenos laços. Depois de terem sido lavadas com sôro fisiológico, são novamente unidas por intermédio de dois laços. Basta então ao médico calcar uma alavanca para que a sutura se efetue mecanicamente, em algumas frações de segundo, em lugar dos 30 a 40 minutos que exige a operação manual.

De agora por diante os cirurgiões poderão até praticar a ablação dos thrombos (coágulos que se formam no interior dos vasos, capazes de causar embolias), restabelecendo a integridade do vaso. Podem eliminar nas melhores condições os aneurismas consequêntes a certos ferimentos. A operação do esôfago artificial é grandemente facilitada. Pode-se criar um esôfago artificial utilizando um pedaço do intestino delgado. Duas ou três semanas após a operação, o enfermo é capaz de se alimentar normalmente. A dificuldade consiste em trazer uma porção de intestinos delgado até o pescoço, mantendo-o vivo. Porque a irrigação sanguinea dessa porção do intestino não é suficiente e êste corre o risco de «morrer», isto é, de gangrenar-se. Neste caso uma parte do esôfago é constituida por um fragmento de pele, o que retarda sensivelmente a cura.

O aparelho de V. Goudov permite ligar a uma artéria os vasos da porção do intestino utilizado, evitando assim a gangrena. Nove doentes já foram operados desta maneira, com resultados excelentes.

O doente Makahrov tinha sido transportado à clinica n. 2 do Instituo Médico de Moscou por uma ambulância do Pronto Socorro. Uma das mãos era sustida apenas por fragmentos de peles e de musculos. O aparelho de Goudov permitiu suturar os vasos, os nervos foram recozidos à mão, os tecidos musculares se reconstituiram e os ossos se soldaram novamente depois da operação. O ferido recobrou sua capacidade de trabalho. Nessa mesma clinica já se realizaram com exito 15 experiencias com enxertos de orgãos.

EXPORTAÇÃO DO ARROZ

No primeiro trimestre do ano corrente foram exportadas 55.998 toneladas de arroz, correspondendo a 933.300 sacas de 60 quilos. O valor dessa exportação atingiu 139 milhões e 320 mil cruzeiros. A saca de arroz foi negociada para o exterior a Cr$ 150,00, ou seja a razão de cr$ 2,50 o quilo.

O consumidor brasileiro paga atualmente Cr$ 6,50 e 7,00 isto é, 4 cruzeiros a mais em quilo e aproximadamente 300 cruzeiros por saca!

Essa a politica de exportação do govêrno. Envio para o exterior os produtos alimenticios por preços vis e faz com que o povo seja roubado cinicamente além do que facilita as manobras especulativas dos tubarões. Ainda agora autorizou a exportação de mais quatro milhões de sacas. Esse volume vai para o exterior para que aqui no país as cidades sejam desabastecidas e os preços continuem elevados.

O povo porém deve exigir que os preços do arroz desçam aos seus niveis reais. Se o govêrno pode exportar a Cr$ 2,50 o quilo porque o consumidor brasileiro vai pagar Cr$ 7,00?.

VALORIZAÇÃO DO CACAU

Como o café e o algodão, tambem os preços do cacau estão caindo no mercado internacional. Sendo este um dos principais produtos de exportação, o govêrno sente-se preocupado e pretende fazer a sua «valorização». O plano para o cacau é o mesmo do café. O sr. Getúlio Vargas quer que o produto mantenha os seus preços em niveis elevados e para tanto vai intervir no mercado, entregando ao Banco do Brasil a tarefa de adquirir os estoques pelos mais altos preços.

Os produtores e exportadores, por sua vez, forçam o govêrno a tomar esse medida pois não desejam ver diminuidos os seus lucros. Assim, mesmo que no mercado internacional os preços baixem, aqui serão mantidos as cotações. Com isso o Banco do Brasil comprará o produto por um preço e exportará por muito menos. Para o café essa politica já foi posta em prática, tendo o govêrno adquirido algumas partidas em Santos:.

Logo será a vez do algodão e para isso o govêrno vai obrigatoriamente emitir. São, como se verifica, valorizações criminosas que o sr. Getúlio Vargas promove com o dinheiro do povo, em beneficio dos tubarões.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, astenia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-...
— Diariamente de 9 às 12 e 16 às 19 horas —

Vá sem demóra aproveitar os preços especiais —
Na Camisaria PAZ
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.
R. Visc. do Rio Branco, 16 (em frente à Lavradio)

DR. EVANDRO CARTAXO
CAUSAS CIVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS
Av. Graça Aranha, 81 — Sala 1.207 — Das 10 — às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente —

NOTA INTERNACIONAL

Barthe nas mãos da Gestapo do Paraguai

Obdulio Barthe, um dos chefes da insurreição de 1947 do Paraguai, está sendo submetido há meses a torturas, nas mãos dos carrascos do povo guarani. Os jornais platinos «Democracia», «Justiça» e «Nuestras Palavras» denunciam que Obdulio Barthe, nas masmorras de Assunção, vem sendo constantemente espancado.

Depois de esmagada a insurreição de 1947 Barthe foi obrigado a emigrar, deixando seu país e se abrigando na Argentina. Mesmo no exilio Barthe não cessou de denunciar os provocadores de guerra e os exploradores de seu país, os imperialistas americanos, que pretendem reduzir o Paraguai à situação de colonia dos Estados Unidos.

Com efeito, é negra a situação do Paraguai. Por ordem do governo foram fechadas todas as organizações progressistas. Os sindicatos de trabalhadores foram dissolvidos e os lideres sindicais presos, torturados ou obrigados a emigrar. O Paraguai, colocado assim na órbita do «colosso do norte», transformou-se num vasto campo de concentração. Contudo, apesar de todo esse terror os trabalhadores e o povo paraguaios continuam lutando pela independencia nacional, contra a guerra e contra o fascismo instalado no palacio do governo de Assunção.

A hitória da prisão de Barthe parece com tantas outras nossas conhecidas, pois a perseguição ao bravo lider do povo paraguaio adapta-se ao modelo fornecido pelos agentes do FBI aos paises latino-americanos. Barthe foi preso em Buenos Aires em junho de 1950 e em agosto foi entregue à ditadura paraguaia. Escrevendo a um deputado argentino, ele denuncia as torturas que vem sofrendo. «A 23 de agosto, diz a denuncia, de olhos vendados, deitaram-me numa mesa. Ali fui torturado durante horas pelos carrascos. Eles queriam que denunciasse meus camaradas. Depois levaram-me para outro quarto, onde se repetiram as torturas»,

Obdulio Barthe está submetido a uma justiça ditatorial, semelhante ao famigerado Tribunal de Segurança Nacional do Estado Novo de Vargas. Sua prisão portanto é ilegal. Além disso encontra-se submetido a um regimen carcerário brutal. Na céla onde o trancaram não entra sol. Como resultado de tudo isso Barthe está ameaçado de perder a vista e seu corpo é uma sucessão de chagas.

Em dezembro de 1950 os carrascos da ditadura paraguais tentaram simplesmente assassinar Obdulio Barthe. Contrataram para essa empreitada um preso comum, um desclassificado. Mas este, apesar de sua condição, mostrou-se mais digno que os empreiteiros. Sabendo que se tratava de um lider revolucionário, negou-se a matá-lo. Por isso foi morto pelos carcereiros, mas isto não evitou que a trama chegasse ao conhecimento do povo.

Em 1935 muitas vidas de revolucionários brasileiros, a começar pela de Prestes, foram salvas pelo movimento internacional de solidariedade. Isto aumenta a nossa responsabilidade em face da situação de Barthe e demais presos políticos paraguaios. A opinião pública democrática dos países latino-americanos está se movimentando em defesa de Obdulio Barthe. Em muitos paises essa luta ganhou a rua e se realiza através de comicios e outras manifestações. No Brasil não podemos ficar indiferentes a essa luta. Precisamos ajudar a salvar a vida de Barthe.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITEROI
— Telefone 6937 —

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-9838

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

BICICLETAS
A Crédito, Sem Entrada
E Sem Fiador
GALERIA DOS RÁDIOS
AV. MEN DE SÁ, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

ATRAVÉS DO BRASIL

DEMAGOGIA BARATA

A mensagem do sr. Vargas sobre a criação de Tribunais Populares, destina-se a um fracasso. O povo vai ver na prática que esses tribunais, sob um govêrno reacionário, nada resolvem. Mas ao mesmo tempo elementos da burguesia mostram-se alarmados. A Bolsa de Cereais de S. Paulo reunida para discutir o assunto, resolveu enviar sugestões ao Congresso sobre os projetados tribunais, que se não assim constituidos com a colaboração dos tubarões.

◇ VIOLENCIAS NO PARANA'

A Ordem dos Advogados do Paraná protestou perante ao governador Munhoz da Rocha o procurador do Estado, o chefe de policia e o juiz de Londrina contra o desrespeito de que foi vitima, no exercicio de sua profissão, o advogado Oskend Novais, defensor de posseiros em luta contra latifundiários e o governo.

O norte do Paraná continua ocupado por força policial enquanto a Penitenciaria de Curitiba prepara acomodações para 11 posseiros presos e injustamente processados.

◇ ATENTADO

Quando viajava numa caminhonete, o secretário de Segurança do Territorio do Amapá, sr. Helio Camp l, foi alvejado a tiros numa das ruas de Macapá. O para-brisas do carro foi perfurado por duas balas.

◇ PREPARAÇÃO GUERREIRA

Atribui-se a viagem do general Americano Freire e João Pessoa ao preparo de tropas a serem enviadas para a Coréia. Já foi deslocado de João Pessoa, como é sabido o 15o. R.I., unidade que segundo se afirma o govêno pretende enviar para a Asia como carne de canhão.

Combatamos Energicamente a Politica De Isolamento das Atividades da F.S.M.

Por LOUIS SAILLANT
(Secretário Geral da F. S. M
1.ª parte

A Federação Sindical Mundial é uma organização de massas e de combate ligada diretamente por suas organizações filiadas, por seus correspondentes e partidários, à vida quotidiana de milhões de sêres humanos no mundo.

Os objetivos da FSM, publicados desde sua criação em 1945, são conhecidos por seus amigos e adversários. Nenhum mistério rodeia suas atividades. Nenhum véu cobre suas deliberações e resoluções. A FSM se dirige periódicamente aos trabalhadores e trabalhadoras do mundo inteiro. Toda a vez que as circunstâncias o exigem, a FSM toma posição sôbre os grandes acontecimentos politicos e sociais internacionais que afetam diretamente os interesses vitais das massas trabalhadoras e a defesa da paz.

As atividades da FSM encontram ecos favoraveis em todos os paises, na URSS, na Nova China, nas democracias populares, nos paises capitalistas, nos territórios que estão sob mandato e nos paises coloniais a politica e as atividades da FSM são apreciadas pelos trabalhadores como politica e atividades de uma organização livre e voluntariamente constituida pelos próprios trabalhadores. A FSM representa para eles uma fôrça indispensável posta a serviço do progresso social e da Paz. E' também a organização graças à qual a solidariedade internacional e a ajuda mútua entre os trabalhadores, seja qual fôr sua nacionalidade ou raça, atingem um nivel cada vez mais elevado.

Os que exploram os povos, obtêm riquezas dessas explorações e conspiram sem tréguas contra as liberdades e os direitos democráticos das populações laboriosas, não estão satisfeitos com a importancia adquirida pelo movimento sindical representado pela FSM.

Esses malfeitores públicos desejam tornar impossivel a existencia da FSM. Seu sonho está longe da realidade e por isso tratam de obter alguns êxitos. Quiseram, notadamente, decidir por si mesmos os paises em que a FSM por meio de seus representantes, têm a possibilidade e o direito de participar das reuniões operárias ou de associar-se à manifestações organizadas pelos trabalhadores, particularmente nos paises capitalistas e coloniais.

O governo frances, atuando sob as ordens do Departamento de Estado prontificou-se a fazer esta experiência sôbre a politica de isolamento das atividades da FSM e proibiu a FSM de ter a sua séde na França. A intenção é mais ampla que a adotada pelos reacionários francêses. A intenção é de tornar impossivel as atividades da FSM em todos os paises capitalistas, semi-coloniais e coloniais.

Os adversários da FSM quiseram que ela não tivesse mais um caráter mundial. Desejam que seja territorial e procuram todos os meios para consegui-lo. Crêem que é facil fazê-lo, porque têm uma apreciação falsa do que é realmente a organização mundial dos trabalhadores. Chegaram a crer nas suas próprias tolices com referência à FSM.

Dizem que a FSM é sómente um aparelho de propaganda, um centro de agitação. Dizem-no e repetem-no e finalmente acabam por crê-lo. Ao calor dessa apreciação, elaboram seu plano de repressão contra a FSM.

Essa repercussão executada contra as atividades da FSM é um indício da fôrça do nosso movimento. Se nossa organização não fôsse tão consistente como é, os governos reacionários e seus agentes da Internacional amarela dar-se-iam ao trabalho de combatê-la tão nervosamente como o fazem?

A FSM não é somente uma administração instalada agora em Viena, na Austria. A FSM são os milhões de milhões de homens e mulheres, de adultos e jovens, todas e todos os trabalhadores manuais e intelectuais espalhados por todos os paises do mundo, que expressam diàriamente o caráter vivo e real de nossa Federação e que constituem a substância essencial do nosso grande movimento sindical mundial em seus diversos e variados aspectos.

Nós não mendigamos nada dos governos reacionários. Nós não solicitamos dos multimilionarios ianques e seus dóceis servidores que facilitem o funcionamento de nosso movimento sindical progressista. Sabemos que estão, por natureza e por necessidade, preocupados com iniciativas contrarias. Quando nossas organizações sindicais e a própria FSM se dirigem a eles é para reclamar aquilo que nos é devido e, conforme o caso, impô-lo.

Esses elementos tomaram a iniciativa de desencadear no mundo, depois da segunda guerra mundial, uma onda de reação social e politica interna. Importantes massas de trabalhadores nos paises capitalistas, semi-coloniais e coloniais aceitaram o desafio. Nesse grande conflito mundial em que as forças populares democraticas e do progresso social se opõem aos grupos de monopolistas e exploradores dos povos, a FSM não é neutra. A FSM está do lado dos que a criaram. Está com o proletariado e o serve em sua luta por suas liberdades, por seus direitos e por sua emancipação.

Desde 1946 haviamos previsto, na reunião em Washington do Bureau Executivo da FSM, que a reação internacional, em sua resistência contra o progresso social e humano, tomaria em suas mãos a ideologia e o estandarte do fascismo. Transcorreram cinco anos. Os reacionários e seus lacaios atuam contra a FSM, contra o conjunto de nosso movimento sindical progressista e tomam do fascismo, não sómente seus argumentos, mas também seus meios e procedimentos brutais e ilegais.

A politica de isolamento das atividades e do funcionamento da FSM, ordenada pelo governo de Washington, solicitada pela Internacional amarela de Bruxelas e aplicada pelos governos submetidos ao Departamento de Estado é uma politica de inspiração fascista.

Essa politica não tem e nem póde ter a aprovação das pessoas honradas. Eis porque os numerosos paises capitalistas e coloniais, unem-se aos trabalhadores firmemente ao lado da FSM, numerosas personalidades e coletividades progressistas e democráticas, a fim de acentuar as relações internacionais dos povos trabalhadores para fazer fracassar a politica de isolamento dirigida contra a FSM.

Nesse aspecto, nenhuma iniciativa deve ser considerada superflua. Ao contrario, as iniciativas de qualquer sindicato ou Central Sindical Nacional devem impulsionar a iniciativa de novos sindicatos e de outras Centrais.

—◇—

Com um espirito de ampla e fraternal colaboração entre os sindicatos da América Latina e o Departamento Profissional Agricola e Florestal e do Transporte Terrestre e Aéreo, celebraram-se duas importantes conferências sindicais internacionais, de 2 a 14 de Maio de 1951. A primeira foi organizada no México. A segunda se reuniu na Guatemala. A Confederação dos Trabalhadores da America Latina, que é na América Latina a organização de ligação da FSM, assumiu a responsabilidade de organizar ambas as conferencias.

Regressei de ambas com intenção de citar, como exemplo concreto, as formas práticas que podem tomar nosso movimento sindical mundial na aplicação de seus acordos e resoluções.

A Conferencia dos trabalhadores agricolas e florestais do México demonstrou que a falta de um programa de reivindicações claro, preciso e detalhado, para todas as categorias dos trabalhadores do campo, tornava dificil o desenvolvimento dos sindicatos e da reunião de grandes massas em seu seio. *Os delegados da Conferencia eliminaram as ideias gerais e formulas sem conteudo que são insuficientes para provocar uma grande corrente de adesões aos sindicatos e os impedem de empreender tôdas as ações necessárias para defender diariamente os interêsses vitais das massas trabalhadoras.*

A situação dos trabalhadores agricolas é miseravel na América Latina. Ramo fundamental na economia dos paises latino-americanos, a agricultura reveste uma organização caduca e anacrônica. As condições antiquadas de trabalho coexistem com as condições de vida feudal das populações rurais. Desde o fim da guerra, os homens de negócios norte-americanos espalharam-se pela America Latina, para aumentar o dominio imperialistas ianque. Querem transformar êsses paises em fonte de materias primas a preço vil e mercado de rendimento elevado em beneficio exclusivo da industria ianque. Opondo-se ao desenvolvimento das industrias nacionais, tratam de açambarcar seu comércio exterior, isolando economicamente os paises da América Latina dos demais continentes.

Além dessas observações de principio que ilustram uma realidade, a Conferencia do México elaborou um programa reivindicatório dos trabalhadores agricolas, assim como um conjunto de reformas agrárias na base das quais deve empreender-se a luta contra a exploração feudal e contra os objetivos imperialistas. Ao conceder uma particular importância às tarefas de organização e funcionamento dos sindicatos, a Conferencia deu indicações uteis aos quadros da organização sindical e demais militantes, mediante uma resolução laboriosamente estudada pelos delegados. A ligação entre as organizações dos trabalhadores da terra e as organizações operarias deve, daqui em diante, fortalecer-se consideravelmente com a justa aplicação das resoluções tomadas pela Conferencia. No seio do Comitê Central da CTAL constituiu-se um Secretariado que terá a missão de ocupar-se regularmente das reivindicações dos trabalhadores agricolas e dos problemas agrários. Designou-se também um delegado dos sindicatos agricolas da America Latina para participar do Conselho Administrativo do Departamento Profissional dos Trabalhadores Agricolas e Florestais, com o fim de fortalecer as relações internacionais sob a direção da FSM.

(CONTINUA)

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 23 (IP). — Noticia-se que o governo recomendou aos bancos norte-americanos que só façam empréstimos ao estrangeiro para fins de guerra pois os investimentos que não tenham relação com o desenvolvimento das forças armadas e e fornecimentos de guerra para os Estados Unidos podem criar a inflação. A «Comissão Coluntária de Moderação dos Créditos» pediu aos bancos que apliquem esse mesmo principio, tanto nos empréstimos ao exterior quanto nos internos. Tudo o que não estiver ligado diretamente à produção de guerra é considerado como não essencial e contribuindo para a inflação.

MORTE DE FORREST E PACTO ISPANO-AMERICANO

PARIS, 23 (IP) — O corpo do almirante Sherman, falecido subitamente em Napoles quando de regresso de sua viagem a Espanha onde negociou a aliança de Franco com Truman, vai ser repatriado via aérea. A proposito de sua morte comenta-se que ela em nada afetará o pacto ispano-americano pois já estava praticamente realizado antes de sua viagem. Apezar da onda de protestos que se ergueram no mundo inteiro, o governo de Washington está firmemente resolvido a não abrir mão da aliança recem feita pois Franco é considerado pelos tecnicos politicos americanos como sendo elemento de maior confiança na E u r o p a para o ataque à União Soviética. Lembra-se que Franco, demonstrando sua decisão de lutar contra a URSS chamou para seu gabinete o ex-comandante da Legião Azul, que já tem experiencia da luta na frente oriental, apezar de haver sido derrotado juntamente como s generais nazistas.

OCUPAÇÃO DA FRANÇA

PARIS, 23 (IP) — Reuniu-se em Mary-Le-Roy o Estado Maior de Eisenhower. Este falou sobre a ocupação da França pelos soldados americanos e o seu comando do Exercito europeu.

ENTERRO DE ABDULLAH

ROMA, 23 (IP) — Realizou se em Aman o enterro do ex-rei Abdullah, assassinado recentemente A frente da guarda de honra que prestou as ultimas homenagens ao rei morto, estava John Giubb, ex-oficial do exercito ingles, famoso espião qeu tem desencadeado uma serie de lutas entre as tribus arabes do Oriente proximo a serviço dos interesses ingleses tanto no canal de Suez quanto na Arabia, Irã, Iraque e demais paises em que existe petróleo e varias outras riquezas naturais.

MORREU PETAIN

PARIS, 23 (IP) — Morreu, na Ilha D'Yeu, onde se achava preso cumprindo pena de alta traição o ex-marechal Petain, chefe do govêrno titere de Vichy que entregou a França aos nazistas na ultima guerra mundial e pretendia firmar uma aliança entre a França ocupada pelos exercitos de Hitler e a Alemanha nazista. Morreu aos 95 anos de idade.

O atual govêrno da França, seguindo os mesmos passos de Petain com relação aos americanos, já não o chamava mais de traidor e procurando lembrar sua posição na guerra de 1914 e esconder assim sua traição de 1940.

ANIVERSARIO DA MORTE DE DEERJINSKI

MOSCOU, 23 (IP) — Os jornais assinalam a passagem do 25o. aniversario da morte de Felix Dzerjinsky, destacado dirigente do Partido Bolchevique e do Estado Soviético. Antes da Grande Revolução de Outubro Dzerjinski era um revolucionário profissional. O jornal Pravda diz que Dzerjinsky era um fiel discipulo de Lenin e de Stálin e que seu nome viverá eternamente no coração dos homens soviéticos e de toda a humanidade progressista.

GOIS MONTEIRO EM NOVA YORK

NOVA IORQUE, 23 (INS) — Chegou a esta capital o general Gois Monteiro, Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do Brasil, que deverá conferenciar sobre a preparação dos soldados brasileiros para prestar serviços à ONU.

TROPAS PARA A COREIA

PARIS, 23 (IP) — Noticias de Washington dão conta do discurso recentemente pronunciado pelo sr. Ernest Gross, delegadoa mericano na ONU, no qual foi dito que há uma impressão errada quanto à possibilidade de serem dispensadas tropas de diversos paises para seguirem para a Coréia, de acordo com recente pedido feito pelos Estados Unidos. Mesmo se as negociações para a tregua tiverem bom exito, disse Gross, delegado americano na e rapidas contribuições em homens e materiais para a Coréia, onde teremos de manter seu interrupção o sistema de rodizio para substituir nossas tropas».

FALA MOSSADEGH

WASHINGTON, 23 (INS) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh, do Irã, pediu ao govêrno dos Estados Unidos e às companhias norte-americanas que proporcionem tecnicos petroliferos se os ingleses se negarem a ajudar à industria nacionalizada do Irã.

Em uma entrevista com a revista «U. S. News and World Report». Mossadegh disse que a politica de nacionalização tem o pleno apoio de «Toda a Nação Iraniana» e que o Irã não retrocederá de sua posição presente. E explica: «A lei de nacionalização é irrevogavel».

Sobre a ajuda norte-americana. disse «que o govêrno norte-americano pode fazer uso de sua influencia moral para que se ponha em vigor a nacionalização da industria petrolifera e o entendimento nas disputas e para que se suspendam as restrições que se apresentam contra nós».

Mossadegh declara na sua entrevista, que o Irã obterá auxilio tecnico e barcos petroleiros de qualquer fonte e venderá petróleo a qualquer país, inclusive à Russia, se os antigos compradores se negarem a comprar suas cotas.

Baile de Máscaras

Através dos que falam no começo da sessão, dois ou três minutos cada um, para fazer o que regimentalmente se chama de comunicações, ficamos sabendo alguma coisa do que se passa pelo Brasil afóra.

✪

Em Minas, segundo telegrama lido pelo sr. Alberto Deodato, protesta-se contra a destruição do aeroporto de Divinopolis, ordenada j u s t a - mente pelo Estado Maior da Aeronautica.

✪

Os lavradores de cana do Estado do Rio, informa o sr. Celso Peçanha, estão alarmados com a baixa do preço de seu produto. Os prejuizos serão grandes e o resto já se sabe: as usinas tomarão as terras dos fornecedores.

✪

Lendo telegrama do governador José Américo, o sr. Alcides Carneiro fornece à casa nova versão dos acontecimentos de Piancó, onde depredaram um amplificador de udenistas. Não houve propriamente isso, diz o governador paraibano. O que houve foi simplesmente a prisão de criminosos condenados a longas penas de prisão, homiziados em propriedades de membros da UDN. Aguardemos agora a treplica do autor da denuncia, que foi o sr. Ernani Satiro.

✪

Continua rendendo o caso Chico Macedo. Ontem o sr. Capanema torpedeou, com a ajuda do lider petebista, sr. Joel Presidio, a aprovação do requerimento de sessão secreta na qual o representante de Sergipe desejava denunciar irregularidades praticadas nas obras do São Francisco.

✪

Um «todavia» e um «entretanto» enterraram o requerimento do sr. Macedo. «Simpatizo muito com a proposição», disse o sr. Capanema. Todavia acho melhor tratar do caso em sessões ordinarias, através de prorrogação da hora». O sr. Joel também estava com o requerimento, entretanto, apoia a idéia diversionista do lider do PSD. O requerimento Macedo foi rejeitado por 95 votos contra 79.

✪

Encontrou-se afinal a pior saida. Em vez de uma sessão de escandalos, como queria o autor do requerimento, e como não queriam os lideres governistas, teremos todas as tardes depois das 18 horas, uma especie de novela de rádio, com o sr. Macedo a desfiar o rosario de miserias franciscanas.

Por Um Pacto de Paz

◇ PERSONALIDADES SERGIPANAS FAVORAVEIS A UM PACTO DE PAZ

ARACAJU', 22 (IP) — Dirigindo-se ao povo, em manifesto recentemente difundido através das colunas do vespertino «Sergipe-Jornal» e do orgão da imprensa democrática «A Verdade», personalidades do Estado advogam a conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, conclamando todos os homens de boa vontade a assinarem o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

O manifesto acentua que «o Brasil precisa de paz para resolver os problemas do seu desenvolvimento economico», e que «a guerra não é uma fatalidade. E' preparada de maneia lenta, mas seguramente, pelos grandes interessados, os abutres que vivem das chacinas humanas».

Assinam o documento que alcançou a mais viva repercussão em todas as camadas da população, o professor Franco Freire, o vereador e presidente da Camara Municipal de Capela, sr José Figueiredo, o médico Renato Mazze Lucas, a sra. Maria Helena Mota, o sr. Gilberto Queiroz de Lima, o vereador da UDN Otavio Melo Dantas a professora Ofenisa Soares Freire, o advogado e jornalista José Gusmão de Andrade, o financista e academico de Direito Durval Lima Santos e o academico de Direito José Oliveira Lima.

◇ O POVO ARGENTINO NA LUTA PELA PAZ

Em principios deste mês teve lugar em Buenos Aires a reunião do Comitê Argentino em Defesa da Paz. Para comemorar a instalação desse importante conclave os patriotas argentinos recolheram 500 mil assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

◇ EMIGRADOS ESPANHOIS EM CUBA

Os emigrados espanhois em Cuba resolveram recolher 50 mil assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

Instalou-se o Bureau Do Conselho Mundial da Paz

Discurso de Frederic Joliot Curie na sessão inaugural — O comunicado de secretaria do CMP sôbre a luta pela preservação da Paz em todo o Mundo

HELSINKI, 23 (I.P.) — Iniciou seus trabalhos nesta capital o Bureau do Conselho Mundial da Paz, orgão representativo dos povos de todos os paises do mundo. A sessão foi aberta pelo sábio francês Frederic Joliot-Curie, laureado do Premio Stalin Internacional pelo Reforçamento da Paz entre os povos e presidente do Conselho Mundial da Paz.

O comunicado da Secretaria do C.M.P. informa que a sessão de Helsinki examinará a marcha da campanha pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências — Estados Unidos, URSS, China, Inglaterra e França. Essa campanha é realizada atualmente em 58 paises. A Mensagem do C.M.P. encontra cada vez maior e mais ativo apoio de milhões de pessoas de opiniões politicas mais diversas, crenças religiosas e profissões diferentes.

As pessoas simples exigem a cessação da corrida aos armamentos, a solução pacifica do problema coreano, a cessação da remilitarização da Alemanha e do Japão realizada pelos imperialistas americanos. Milhões e milhões de pessoas convencem-se cada vez mais de que um Pacto de Paz entre as 5 grandes potências é um meio seguro para conjurar a guerra. Os povos de todos os paises compreendem cada vez mais que se os governantes das 5 grandes potência chegarem a um acôrdo entre si, então não haverá guerra, então os camponeses poderão pacificamente trabalhar nos seus campos, os operários produzir mercadorias necessárias, os pintores e poetas criar novas obras de arte radiantes para o povo. E' precisamente por isso que milhões de pessoas simples assinam a mensagem do Conselho Mundial da Paz. Até hoje 420 milhões de pessoas já assinaram o documento exigindo a conclusão de um Pacto de Paz. Eis a envergadura do grande referendum dos povos. Cresce e se amplia a campanha por um Pacto de Paz. Em todos os paises são realizados comicios, reuniões, demonstrações juvenis, etc., em defesa da paz. Em fins de junho foi realizado em Chicago um congresso em defesa da paz que demonstrou o desejo de paz do povo americano. Na India, o Comité em Defesa da Paz resolveu, de 29 de julho a 5 de agôsto, realizar uma Semana de Coleta de Assinaturas exigindo a conclusão de um Pacto de Paz. Os partidários da paz da India saudaram a iniciativa do representante da URSS na ONU para a cessação do fogo na Coréia. A resolução do Comité em Defesa da Paz da India assinala: «Neste momento histórico, quando os povos se sentem radiantes e aqueles que enriquecem com a guerra estão em pânico, o Bureau saúda os milhões de pessoas que deram sua contribuição à causa da luta pela paz, criando desta forma a possibilidade de resolver pacificamente o problema coreano. Os partidarios da paz da India exigem a retirada das tropas estrangeiras da Coréia, a participação da Republica Popular da China na ONU e a retirada das tropas americanas da Ilha chinesa de Formosa».

A mensagem do C.M.P. para a conclusão de um Pacto de Paz torna-se um programa concreto de luta pela paz em todos os rincões do globo terrestre. Centenas de milhões de pessoas acompanharão com grande interêsse os trabalhos da sessão do Bureau do Conselho Mundial da Paz, em Helsinki, dedicado a êsses importantissimos problemas.

O DISCURSO DE JOLLIOT-CURIE

Abrindo os trabalhos, Frederic Jolliot Curie, fez um discurso dedicado principalmente a atual campanha pela conclusão de um pacto de paz entre as cinco potências. Essa campanha é realizada no mundo inteiro.

Tenho sublinhado a enorme importância dessa campanha, Jolliot Curie, exortou a continuação da campanha até o fim. Frederic Jolliot Curie disse que para triunfar esta grande causa é necessário que os partidários da paz realizem um trabalho intenso. Os partidários da paz conseguirão êxitos sómente no caso de, através de provas justas arrastarem ao caminho da paz, aqueles que até hoje se encontram alheios ao movimento.

Continuando, Jolliot Curie, disse que a atual luta pela paz deve estar estreitamente ligada com as reivindicações concretas para cessar a corrida aos armamentos. Jolliot Curie sublinha que nas negociações entre as cinco grandes potências para a conclusão de um pacto de paz, negociações que são exigidas pelos partidarios da paz, devem ocupar um lugar de destaque os problemas referentes à cessação da corrida aos armamentos através da redução dos armamentos, estabelecimento de um mamentos, através da redução controle sobre a redução dos ardos armamentos, estabelecimento de um controle sôbre a redução imediata dos armamentos, proibindo a utilização de armas de liquidação de pessoas em massa. Esses problemas ,disse Jolliot Curie, são

(Conclui na 4ª. pag.)

ADVERTÊNCIA AOS INTERVENCIONISTAS IANQUES

PARIS, 23 (IP) — A Rádio do Peiping, ouvida nesta Capital, diz que «pouco após o inicio dos entendimentos de armisticio, os general Ridgway e Van Fleet inspecionaram a frente da Coréia e deram ordens às suas tropas para empreender uma serie de novos ataques. Em consequencia, dias 11, 12 e 13 de julho unidades da 24a. Divisão americana passaram à ofensiva nos setores de Hwachon ,Chorwon, Yongchon e Kumhwa».

Todos esses ataques foram repelidos, diz a emissão, mas «os combatentes do exército popular coreano e os voluntários chineses declaram que se, contrariamente às aspirações pacificas dos coreanos, dos chineses, bem como de todos os povos do mundo, os intervencionistas rompem as conversações de armisticio e passam à ofensiva, esta se transformará rapidamente em derrota e em colapso definitivo».

Contra a guerra e o imperialismo

LUIZ CARLOS PRESTES

DESMASCARA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO.

$2,00

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

RUA DO CARMO 6 13º ANDAR SALA 1306

Demagogia com o Trabalhador do Campo

O discurso com que **Getulio Vargas** se dirigiu aos pecuaristas de S. Paulo tem uma parte que rasga elogios verbais ao trabalhador do campo, «artifice anonimo da vossa grandeza», isto é, da fortuna dos latifundiários criadores de gado. E Vargas se estende em falsas lamentações sobre a situação de miséria das massas camponesas, dizendo que o governo está empenhado em melhorar a sorte desses brasileiros humildes, mas, para isso precisa da solidariedade de toda a Nação».

Vargas aplica aos trabalhadores do campo a mesma demagogia que usa com o proletariado urbano. Mas, como palavras e elogios não enchem barriga, vamos ver qual é a realidade, e o que as massas assalariadas do interior podem esperar desse governo que aí está.

Preliminarmente, é preciso lembrar, como acentua João Amazonas em seu informe ao Comitê Nacional do Partido Comunista, que o próprio Getúlio Vargas é hoje o segundo ou terceiro criador de gado do país. E' ele proprio um latifundiário, completamente identificado com a sua classe e representando no governo os interesses dela.

Prova disso é a ajuda ilimitada que o governo Vargas dá aos pecuaristas. Já foram feitos nada menos de três reajustamentos da pecuária, que vêm sangrar os cofres da Nação em nada menos de 5 bilhões de cruzeiros, em benefício dos criadores de gado. As dividas destes com o Banco do Brasil, já reduzidas de 50%, sofrerão nova redução, que poderá ir até 85%. Getulio é realmente o pai dos «pobres» pecuaristas, cujas dividas ele paga com o dinheiro do povo.

Assim, quando fala em melhorar a sorte dos camponeses, Vargas está fazendo demagogia, pela simples razão de que toda a sua política é orientada no sentido de ajudar a classe dos latifundiários, dos opressores, dos homens que mantêm no campo o mais desumano regime de exploração. Por isso fica nas promessas vagas de estender aos trabalhadores do campo a legislação social, sem nunca transformá-las em realidade.

Nos seus discursos da campanha eleitoral, Getulio prometeu muitas vezes a terra aos camponeses. No entanto, que vemos agora? E' o seu governo que organiza expedições armadas contra camponeses, como em Porecatu, onde três ministros e o governador do Estado têm interesses ligados aos «grileiros» daquelas terras.

Getulio fala em melhorar a sorte dos trabalhadores do campo, mas quando estes se organizam para lutar por suas reivindicações, o governo manda a policia contra eles, como aconteceu no Congresso de Canápolis. E enquanto promete estimulo à produção, deixa apodrecer no Triângulo Mineiro o arroz produzido pelos lavradores da região, vitimas dos açambarcadores protegidos pelo govêrno.

Assim, só se enganará quem quiser com ésta nova demagogia getuliana. O exemplo da sua atitude em relação aos trabalhadores da cidade aí está: é o fechamento de sindicatos, como aconteceu com o dos metalúrgicos de Belém do Pará, é o ministério do Trabalho declarando que o salário familia deve ser pago pelo proprio trabalhador, é a justiça de classe julgando contra os mineiros de Morro Velho, para só citar três fatos de ontem. Os assalariados do campo nada têm a esperar de um tal governo, que representa os interesses dos grandes fazendeiros exploradores.

Preparativos Para o Reinicio Das Negociações na Coréia

OS AMERICANOS MOBILIZAM COSINHEIROS, PADEIROS E BARBEIROS : 500 LITROS DE CAFÉ E 300 CORTES DE CABELO —

TOQUIO, 23 (INS) — Os delegados à conferência de trégua na Coréia, tem-se reunido no acampamento avançado proximo a Kaesong. Esperam continuar amanhã pela noite, as negociações interrompidas.

Oficiais de Estado Maior expressam opiniões de que há possibilidades de êxito.

O vice-almirante Charles Turner Joy, o principal delegado das Nações Unidas, e dois dos companheiros de delegação, regressaram à Coréia depois de uma breve visita a Toquio.

500 LITROS DE CAFE' E 300 CORTES DE CABELO

CAMPO DE TREGUA NA COREIA, 23 (INS) — As atividades no campo de tregua aliado de Kaesong voltaram a intensificar-se no dia de hoje, preparando-se para o reinicio das conversações de tregua.

Ao começarem a regressar a este campo, os americanos, cozinheiros, padeiros e barbeiros, foram postos sobre alerta para atende-los pois tomam mais do 500 litros de café por dia e precisam de 300 corte de cabelo por semana. Os 43 circuitos telefonicos, as facilidades de irradiação para comunicar-se com o mundo inteiro e os motores geradores, tambem estão sendo inspecionados cuidadosamente.

Lidice, a cidade heróica e mártir, já foi inteiramente reconstruida. E' hoje um orgulho para o povo da Tchecoslováquia e um exemplo para a juventude que se educa sob um governo de democracia popular. Na fóto uma rua da nova Lidice e as residencias construidas para os trabalhadores

L E I A "Para Todos"

O DEPOIMENTO DO CHEFE DOS CABOCLOS DE CORUMBAU

"Fui Prêso Para Não Contar os Horrores que Vi"

O ENCONTRO COM O "CAPITÃO" HONORIO BORGES DOS SANTOS — DEPOIS DE LER O APÊLO DA PAZ : "ASSINO POR MIM PELOS MEUS IRMÃOS, PELO SANGUE DOS QUE FORAM ASSASSINADOS"

Reportagem de Nelson SCHAUM

Vencendo o cêrco policial, conseguimos ouvir o velho caboclo Honório Borges dos Santos, «capitão» das aldeias de Monte Pascoal, preso durante o massacre policial de Corumbaú e agora posto em liberdade graças à onda de protestos que se ergueu contra aquele crime. Fomos encontrá-lo na prôa escura e suja do «Canavieiras», ancorado no pôrto de Ilhéus. O «capitão» Honório apresenta, ainda, os sinais dos espancamentos sofridos. E' um velho de 85 anos, mas ainda anda e fala firme e seus olhos brilham. Dissemos-lhe a que vinhamos, e êle se prontificou a responder-nos. Descemos juntos.

— «Onde esteve todo esse tempo, na Bahia?» — perguntamos, respondeu prontamente:

— «A policia me mandou para o Hospital dos Lázaros, dizendo que iam me tratar das pancadas e dêsse ferimento (apontou para o ferimento no rosto). Mas fui proibido de falar com qualquer pessoa de fora. Fiquei como um preso incomunicável. Lá não recebi tratamento nenhum e passei muita fome. Tomava um cafézinho ao meio-dia e me davam uma comida ruim de novo para as dez horas da noite».

NÃO PODE FALAR

Os olhos do ancião refletiam a revolta contra os massacradores dos seus caboclos. Continuou:

— «Não pude falar com ninguém. Vim do barco para a polícia num carro fechado. Lá na polícia apareceram uns rapazes (referia-se aos repórteres da «sadia», que puderam vê-lo) e tiraram meu retrato. Mas, quando eu ia começando a falar, mandaram que eu calasse a boca. Não pude falar com ninguém mais, embora quisesse contar os horrores que fizeram com meu povo».

«SERÁ VINGADO

Referimo-nos à Comissão de Inquérito da Câmara, e o ancião ficou surprêso. De nada sabia. E depois de refletir algum tempo, disse:

— «Isso nada adianta, nem eu acredito nisso. Esses deputados são homens do governo eles vão dizer que fomos nós que agredimos a policia, que nós somos bandidos. Para mim são homens do govêrno e os homens do govêrno são todos iguais. Tanto faz polícia, como deputados, tudo é a mesma coisa. Só sei que eles mataram meu povo, torturaram e fizeram horrores com as mulheres e as crianças. Mas, vou de volta. Vou ajudar os sobreviventes. Esse crime será vingado. Antes morrer do que concordar com uma desgraça dessas».

ASSINOU O APELO DA PAZ

Conversamos, ainda, muito, com o capitão Honório. Falamos da paz, e do Apelo por um pacto de paz Explicamos o que êsse apêlo significava. E o ancião tomou o documento nas mãos, lendo o texto. Firmou sua assinatura com a mão trêmula, e disse:

— «Assino por mim e por todos os meus irmãos das aldeias de Monte Pascoal e pelo sangue dos que foram assassinados».

Devolveu-nos a lista e ao pé do Apêlo estava escrito, em trêmula caligrafia: Honório Borges dos Santos, capitão das aldeias do Monte Pascoal.

PONTO PACIFICO

EGYDIO SQUEFF

Poucos dias antes havia morrido Mr. Truslov. Sabado à noite morreu Petain. E já domingo morria o almirante Shermann.

Ainda dizem que Deus é contra o comunismo.

●

Por falar em Petain:

— O Sr. Adenauer, chanceler da Alemanha ocidental, sob controle dos n o r t e-americanos, discursou num banquete em Paris dizendo o seguinte:

— «E' preciso que não nos esqueçamos de que milhares de soldados alemães estão enterrados em territorio francês».

Ao que um deputado francês presente murmurou:

— «Que faziam eles lá?»

●

E ao encontrar no interior do avião em que iria viajar um «objeto misterioso», o general De Gaulle jogou-o fóra imediatamente. Não seria um atentado?

Tratava-se de um pacote de biscoitos posto ali por sua esposa...

●

O almirante Shermann viajava para Madrid afim de concertar plano de guerra com Franco, em nome de Truman, «para conter o comunismo».

Ao passar por Napoles, o almirante morreu do coração.

Seu primeiro nome era Forrest. Não seria Forrestal?

●

Em editorial, «O Globo» revela que Vargas não indicou determinado embaixador para Buenos Aires simplesmente porque isto não agradaria... aos Estados Unidos.

E o vespertino do Sr. Roberto Marinho, vibrando de patriotismo, acha que Vargas fez muito bem.

Esse mesmo jornal, falando da morte de Petain, acha apenas que lhe faltou equilibrio e «sensatês», ao entregar a França a Hitler.

Ao diretor do «Globo» não diremos por enquanto o que lhe falta.

●

Uma revista do governo ostenta a bandeira da Policia Especial em que se vê «a tocha da liberdade», «simbolo dos sentimentos dos seus representantes, ou seja, a especialidade da defesa dos homens livres».

Depois disso, só mesmo um ponto final.

TÓPICOS

★ O PADRE VOADOR

No mais novo vespertino do Catete, ao lado de um anúncio Suzana Flag e Linda Batista, esvoaça, numa pretensa crônica politica, a batina de um padre-repórter, o cônego Dutra. Alguns «moços desencantados» no Palácio Tiradentes fizeram-lhes revelações no confessionário da Sala do Café, segundo as quais há quem esteja pensando simplesmente não mais voltar a esse flagelo de eleições carissimas e de rendimento politico tão escassos. O repórter eclesiástico também se compraz em demonstrar que a Câmara não trabalha.

A maioria do povo acha que as atuais eleições são uma farsa burguesa e que a Câmara, quando não cruza os braços, só faz o que não presta. Mas essa critica, partindo do povo, tem um sentido. Partindo dêsse repórter de sotaina, já é outra coisa.

De fato, o cônego não lamenta que as eleições tenham guindado ao poder o rei da tapeação, que é o sr. Getúlio Vargas. Nem vê na inatividade e em tantos outros defeitos da Câmara a influência de sua composição reacionária. Excomungando as eleições e o Parlamento, o padre Dutra o faz em defesa de coisa pior, que é a ditadura pura e simples.

A ladainha do repórter não é estranha à chantilena do sr. Vargas, o prisioneiro do Catete, que assim vai preparando o terreno para um novo 10 de novembro. Não é por acaso que aparece na imprensa uma figura assim, que além de cônego, é Dutra.

★ DESAGRAVO

Foi preciso que o Sr. Getulio Vargas voltasse ao poder e nomeasse ministro do Exterior um empregado da Standard Oil para o Itamarati chegar à degradação que chegou, maior ainda que no tempo do Sr. Raul Fernandes. Com a campanha de baixa provocação contra a Polonia e a Tchecoslovaquia, pondo inclusive diplomatas a arrombarem caixotes de súcia com bolgaias, João Neves e Pimentel Brandão cobriram de vergonha a antiga Casa do Rio Branco, hoje transformada em filial do Departamento de Estado.

Pode-se afirmar que essa campanha sórdida caiu no vazio. Prova disso, entre outras, foi a recepção de ante-ontem na Legação da Polonia nesta capital, por motivo do sétimo aniversário da libertação do país pelo Exército Vermelho. Numerosos membros da colonia polonesa e figuras das mais representativas dos circulos culturais brasileiros compareceram a essa festa, que foi assim como que um desagravo pela atitude policial do governo Vargas. E o proprio Itamarati foi obrigado a voltar atrás na sua sofreguidão, fazendo-se representar pelo Sr. Heitor Lira, um dos altos funcionários da casa. Pois lá estava tambem o Sr. Hershell Johnson...

O comparecimento de centenas de pessoas que foram levar seus cumprimentos ao encarregado dos negocios da Polonia é uma clara indicação de que a opinião pública repele as grosseiras manobras da diplomacia policial de João Neves.

★ FARINHA PARA A "BRÔA"

Antes de seguir para Buenos Aires, onde vai tratar da importação de trigo, o sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, declarou que espera conseguir de 60 a 90 toneladas mensais. Adianta também que os estoques existentes no país estão reduzidos a quase nada e que os principais moinhos diminuiram sensivelmente o seu ritmo de trabalho.

Diante das declarações do sr. Cabello chegamos à conclusão de que mesmo que as quotas mencionadas sejam adquiridas, o povo está ameaçado de ficar sem pão. O consumo mínimo de farinha e trigo no Brasil é de 120 mil toneladas mensais; assim, se chegarem 90 mil, o que é problemático, haverá sempre um deficit mensal de nada menos do que 30 mil toneladas. Nestas circunstâncias poderemos dizer que o que o vice-presidente da C.C.P. vai buscar na Argentina é um pouco de farinha para fazer a «broa» intragável; vai adquirir trigo para entregar aos moinhos e fazer a mistura. Novamente teremos, então, farinha mista, de trigo com raspa de mandioca ou farinha de arroz.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.

Recado pelo Tel. : 49-8310.

CONVOCAÇÃO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação Feminina do D. Federal convoca terça-feira, uma reunião extraordinária em sua séde à rua Almte. Barroso, 97-6.º andar, sala 606, a fim de tratar de importantes assuntos, inclusive de preparativos para o Congresso.

A Associação encarece o comparecimento, além das representantes de bairros, de todas as delegadas eleitas à 3.ª Convenção Feminina do Distrito Federal.

MATADOR

(conclusão da 5a. pág.)
— CR$ 30.000,00 —
1 Saratoga, 54, J. Tinoco.
2 Bombordo, 50, S. Camara
Não correram: Galarin, Night Club e Kacy
Tempo: 93"
Rateios: do vencedor (6) Cr$ 61,00; dupla (24) Cr$ 201,00; placês (6) Cr$ 33,00 e (9) Cr$ 60,30
3º PAREO — 1.500 METROS
CR$ 50.000,00 —
1 Irisado, 55, E. Silva
2 Donoghuee, 53, C. Moreno
Não correu: El Garboso.
Tempo: 91" 2|5.
Rateios: do vencedor (1) Cr$ 23,00; dupla (12) Cr$ 43,00; placês: não houve.
4º PAREO 1.600 METROS —
CR$ 25.000,00 —
1 Abre Campo, 50, U. Cunha
2 La Malinche, 56 C. Moreno
3 Bibelô, 56, L. Meszaros.
Não correram: Darling, H-2 Aviador e Lingote.
Tempo: 106"
Rateios: do vencedor (5) Cr$ 27,50, dupla (24) Cr$ 38,00 placês: (5) Cr$ 25,00, (11) Cr$ 17,00 e (3) Cr$ 21,50.
5º PAREO — 2.000 METROS
CR$ 80.000,00
1 Chenille, 56, S. Ferreira
2 Retang, 56, O Ulhoa
Não correram: Bahari e Presteza.
Tempo: 121" 3|5.
Rateios: do vencedor (5) Cr$ 37,50; dupla (12) Cr$ .... 26,00; placês: (5) Cr$ 21,00 e (1) Cr$ 18,00
6º PAREO — 1.000 METROS
CR$ 20.000,00 —
1 Brown Boy, 52, C. Moreno
2 Intrepido, 56, E. Castilho
3 Uruena, 52, J. Tinoco
Não correram: Mujique, Lacrau, Jolo, Guelfo e Calmeto.
Tempo: 59" 1|5.
Rateios: do vencedor (12) Cr$ 23,00; dupla (21) Cr$.... 43,00; placês: (12) Cr$ 16,00, (4) Cr$ 16,00 e (13) Cr$ 24,50.
7º PAREO — 1.800 METROS
CR$ 100.000,00 —
1 Natador, 57, O Ulhoa.
2 Ondino, 62, L. Rigoni.
3 Maninbé, 57, E. Castilho.
Não correram: Pracinha, Acordeon e Elan.
Tempo: 97" 2|5.
Rateios: do vencedor (19) Cr$ 62,00; dupla (24) Cr$.... 53,00; placês: (10) Cr$ 16,00, (4) Cr$ 15,00 e (6) Cr$ 28,00.
8º PAREO — 1.300 METROS
CR$ 30.000,00 —
1 Don Pancho, 56, O. Ulhoa
2 Alvear, 56, D. Moreira
3 Rochester, 54, J. Portilho
Não correram: Ouro Preto e Tarascon.
Tempo: 80" 2|5
Rateios: do vencedor (8) Cr$ 98,00; dupla (13) Cr$.... 218,00; placês: (8) Cr$ 34,00, (1) Cr$ 31,00 e (10) Cr$ 46,50.

PADDOCK

(conclusão da 6a. pág.)
tivos de Abacerota, inscritos no G. P. Brasil, viajaram do C... para o nosso país um treinador e um jóquei.
—X—
Procedente de São Paulo, deu entrada nas cocheiras de Luiz Tripoli, a égua La Tasa.
—X—
Agradou a todos os presentes o galope de reconhecimento feito na manhã de ontem pelo cavalo Ernani.
—X—
J. Graça, na partida, e A. Nahib, depois do direct, foram os únicos que poderam domingo ... dorso de seus pilotados, Místico e Roja Dourada, respectivamente. Felizmente nada mais ... além do susto.
A má situação da égua Ancora ... em consequencia devia ... de Geraldo Morgado haver ... tação na manhã de sexta-feira.
—X—
Passou a chamar-se Mestiço, o cavalo Delfos. Vamos ver se com a mudança de nome a coisa regula...

Foram entregues a Atalila Mafra os animais de propriedade do Sr. Augusto Maria Sisson, entre eles Ondina, Alvear, Calmeto, H-2 e ...
—X—
Assim teve Atalila a ... esperada oportunidade para fazer do ... trainismo em que há algum tempo se encontra.
—X—
Segundo fomos informados, não virão mais ao Brasil os chilenos Fals, Cabesado e Rene.

BOMBEIRO E MECANICO

Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral!
Recado para REIS, pelo tel 42-4954

"MOTORISTA É DEFUNTO . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

falencia, e com elas serão levados a miséria os motoristas.

DESCONTENTES

Uma coisa ou outra, a verdade é que a mudança do itinerario dos «lotações» causou enorme e justificado descontentamento entre os motoristas. Esse descontentamento se estende ao povo, tambem grandemente prejudicado. Os «lotações» que fazem as linhas da zona sul, partindo da Central, descerão pela Avenida Passos, depois pela rua da Carioca. Os «lotações» da zona norte farão o mesmo itinerario, com o agravante de não puderem estacionar mais na Lapa e Candelaria. Todos eles passarão agora a estacionar na Praça Mauá. Pode haver maior disparate? Quando os passageiros da zona sul, que trabalhem na Praça Mauá, terão que descer até a Central ou Largo da Carioca a fim de apanharem condução. O mesmo sucederá com os que residem na zona norte e trabalhem na Cinelandia e Lapa, por exemplo. Terão que apanhar condução na Praça Mauá. Visa essa medida — diz o major Cortes — desafogar o transito na rua Uruguaiana, antigo itinerario dos lotações da zona sul e parte da zona norte. Não é exato. Desviando esses carros para a Avenida Passos e rua da Carioca, o major só fez foi causar maior atropelo nessas duas vias, por onde circulam bondes, e pouco largas para comportar o número de veiculos que por ali trafegam.

PREJUIZO

Todas essas donderações foram feitas pelos motoristas e proprietários das empresas de «lotações» ao diretor do Transito. E na exposição dos seus motivos, disseram esses profissionais ao major Cortes os prejuizos que estão sofrendo.

As férias baixaram para quase um terço do que antes apuravam ao fim do dia. Um motorista chegava a ganhar em média 100 cruzeiros diários. Como trabalhem por comissão ou alugando os carros, a mudança do itinerário trouxe-lhes, como consequencia, a diminuição da féria para 30, 40 e, muito, 70 cruzeiros.

— Tambem não pudemos mais fazer as linhas Joquei e Estádio Municipal — disseram-nos e nos dias feriados domingos e sábados à tarde essas linhas são a nossa defesa. Tanto nos defendiamos, como tambem o povo tinha transporte...

DEFUNTO BARATO

O major, entretanto, não quer voltar atrás, não aceita explicações. De cima de sua autoridade ameaça com as piores violencias aqueles profissionais que desobedecerem as suas ordens. Chegou mesmo a dizer aos motoristas, por ocasião das violencias de sábado passado, que estava disposto a mandar abrir fogo contra aquele que se atrevesse a passar pela rua Uruguaiana.

— Mando atirar — foram suas palavras textuais — Motorista para mim é defunto barato...

E' assim que o major trata essa numerosa corporação de trabalhadores do volante. Sábado passado mandou espaldeira-los pela Policia Especial. E mandou espancá-los gratuitamente, apenas para dar mostra da sua prepotencia. Ao que soubemos e nos informaram os motoristas do ponto da Central, não chegou a haver greve. Apenas os carros não saiam porque não tinham passageiros. Talvez o major entenda tambem que motorista é saco de pancadas.

ACONTECEU...

★ ARROMBAMENTO. — Ladrões arrombaram ontem a porta do Café e Bar Pedreira, situado à rua d. Misericórdia, 97 e dali roubaram a importância de 8.500 cruzeiros encontrados na caixa registradora.

★ ASSALTO. — O lavrador Benedito Souza Terra, de 44 anos, residente à rua Baré, 115, em Jacarepaguá, foi assaltado à madrugada de ontem, pelo indivíduo Durval Primo, sem residencia e profissão. A vitima sofreu ferimentos no rosto e foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

★ ATROPELADO. — Na avenida Paulo Frontin, atropelado por um auto não identificado: Aramis Klaes de 31 anos, residente à rua Aristides Lôbo, 146, casa 4, e Manuel da Costa, de 34 anos, solteiro, morador à rua Imbiré Cavalcante, 420. As vítimas foram medicadas no Posto Central de Assistência.

★ FALECEU. — No H.P.S., onde fôra internado em estado grave, vítima de uma queda de um trem da Central, faleceu, ontem, o carvoeiro Joaquim Ferreira Gomes, de 47 anos, domiciliado à Avenida Paris, 538.

★ ASSALTO. — Na rua Isidro Rocha, três indivíduos assaltaram o comerciário Sebastião de Oliveira, morador à rua Azevedo Lima, 154. Os assaltantes roubaram-lhe uma caneta tinteiro, relógio de pulso e alguns ... .

★ NA CENTRAL E' ASSIM. — Ao procurar tomar um trem na estação de Japeri, o operário Michéias Cerqueira Nascimento, de 40 anos, morador na rua E, 24, em Colégio, foi jogado debaixo das rodas da composição, sofrendo mortais ferimentos. Socorrido, faleceu instantes depois.

★ ATROPELADO. — Em frente ao Senado Federal foi atropelado pelo auto-chapa 3-24-41, o motorista Renan Marcal Rocha, de 39 anos, residente à rua Santo Cristo, 364. Com suspeita de fratura do crânio, a vítima se acha internada no Hospital do Pronto Socorro.

★ SUICIDIO. — João Hipolitorio, de 46 anos, casado, morador à rua Conde de Leopoldina, 37, suicidou-se, ontem no interior do café «Ouro Nacional», situado à rua 7 de Setembro, 57, ingerindo toxico diluido em refrigerante. Deixou um bilhete em que diz: «Ninguém tem culpa do meu ato. São dificuldades financeiras que me obrigam a isso».

★ PRISÃO DE CRIMINOSO. — Foi preso ontem José Peixoto Rios, soldado do Exército, morador à Estrada Porto Velho, 1048, acusado de haver assassinado há dias passados o operário Manuel Tomaz do Aquino, de 24 anos, solteiro, morador no Morro da Rádio Nacional. O crime permanecia em mistério até ontem. Em seu depoimento o soldado diz que praticára o crime quando procurou intervir numa briga entre seu irmão Adenésio Peixoto Rios, com o morto. A vítima teria investido contra ele; tentando agredi-lo.

★ CONFLITO. — Um soldado da Policia Militar praticou ontem um crime covarde e revoltante. O fato teve lugar numa venda de propriedade do sr. Henrique de Almeida, situada ... no 4.980 da estrada dos Bandeirantes, em Jacarepaguá, no lugar denominado Rio Bonito. Ali se haviam reunido vários lavradores que se divertiam bebericando. Aparecendo no local um soldado da Policia Militar, causou um conflito, tentando impedir a alegre reunião. Na luta alvejou os lavradores José de Lemos, residente no quilometro 30 daquela estrada e seu sobrinho Faustino de Jesús Silva, que veio a falecer. O primeiro recebeu um balaço na perna, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas. O criminoso fugiu.

★ COLHIDO POR TREM. — Ismael Tomaz da Silva, de 20 anos, solteiro, soldado n. 2.083 do Esquadrão de Fuzileiros do Regimento Andrada Neves, ao tentar tomar o trem elétrico, prefixo US-32, na linha 4 da estação de Marechal Hermes, caiu e foi colhido pela composição, tendo morte horrivel.

★ FALECEU. — Faleceu ontem no H.P.S. a senhora Jeane Caroline, atropelada ontem na Praia do Flamengo. Seu corpo foi removido para o necrotério.

RAPSÓDIA AZUL

Filme musicado sôbre a vida de Gershwin. Sessão promovida pela revista «TEMARIO». Dia 31 às 20 hs., na A.B.I.. Convites com o Sr. Manuel à rua da Constituição, 71-1º andar e à rua Gustavo Lacerda, 19-sob., (redação da «IMPRENSA POPULAR»)

FÁBRICA ... DO BRASIL
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

OS NUMEROS . . .

(conclusão da 6a. pág.)

Leon (Jair), Lininha, Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

JUVENTUS: — Viola; Bercelli e Manente; Mari, Parola e Bizzoto; Mucinelli, Johan Hansen, Boniperti, Karl Hansen e Praest.

GOALS

Recebendo um passe de Bizoto, aos 18 minutos, Praest invadiu a área, bateu os dois zagueiros e atirou de forma inapelavel. Três minutos de jogo. Na segunda fase Lima cede a Canhotinho. Este avança e atraza bem para Lininha. Chute à meta. Bola na trave. Rodrigues entra na rebatida e assinala. Delira o estadio com o empate. Cinco minutos depois, Mucelli escapa. Atira. Fabio solta, entra Boniperti e desempata, 32o. minuto de luta. 18 para o termino. Lininha avança pela esquerda. Finta quem se lhe antepõe. Até Viola entra no «come» e a bola vai morrer no fundo das redes. Atracam-se com o numero 5 Lininha e Canhotinho, no delirio do empate.

RENDA

A renda foi de Cr$ .... 2 783 190,00. Com esta arrecadação a receita do Torneio atingiu a importancia de Cr$ 19 963 215,00.

ARBITRO

Dirigiu o encontro M. Tordjman, regularmente auxiliado por Popovic e Mr. Greig.

SAUDADA, NA CÂMARA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

do territorio nacional, o restabelecimento do acêsso ao mar, abrindo ao mesmo tempo perspectivas de trabalho, de prosperidade e de paz.

Com êsse documento se poz fim a um velho e permanente estado de conflitos da Polonia com paises visinhos. Tudo isso lembra o orador, foi resultado da cooperação armada entre o Exercito Polonês e o Exercito Soviético, os quais expulsaram o invasor fascista.

..Ouvia o plenario com atenção o discurso, quando surgiu um aparte do pecuarista de Goiás, sr. Galeno Paranhos, que se vem tornando, ultimamente, uma especia de especialista em provocações anti-polonesas. O sr. Galeno citou um «slogan» de propaganda comunista, segundo o qual a Polonia está sob dominação soviética.

Imediatamente o sr. Morena denunciou a origem do aparte do sr. Galeno: os elementos varridos pela revolução polonesa, que vieram para o nosso país, onde uns continuam a explorar o trabalho alheio, enquanto outros se celebrizam através de atividades verdadeiramente tôrpes, como o tráfico de escravas brancas. Trata-se do rebutalho da Europa reacionaria, diz o sr. Morena. Se o sr. Galeno tem prazer nisso, que continui defendendo esse rebutalho. Quanto ao orador, fica do lado do povo polonês e de seu governo popular-democratico.

Depois de lembrar o testemunho dos brasileiros que visitaram a Polonia durante o centenário de Chopin, o sr. Morena terminou citando palavras do presidente da Polonia, sr. Boleslaw Bierut sobre o verdadeiro caráter e as grandiosas finalidades do regimen popular-democrático polonês.

INSTALOU-SE . . .

(conclusão da 3a. pág.)

compreensiveis para amplas massas populares.

Os problemas ligados com a remilitarização do Japão e da Alemanha, provocam inquietação no mundo inteiro. Esses problemas podem encontrar uma solução justa somente através de uma regularização geral da situação internacional, a cujo fim contribuiriam negociações entre as cinco grandes potências.

Analisando as negociações sobre o armistício na Coréia, o Presidente do Conselho Mundial da Paz declarou: «Indubitavelmente a decisão de iniciar as negociações surgiu como resultado da pressão dos povos, inclusive de uma grande parte do povo norte-americano, que luta contra o sangrento massacre. Esse acontecimento importante infunde grandes esperanças a um numero elevado de pessoas. E' importante que também sejam celebradas negociações para cessar a guerra do Vietnam».

Jolliot Curie declarou depois que houve muitas dificuldades para a delegação do Conselho Mundial da Paz que desejava chegar à séde da ONU. O govêrno dos EE. UU. tendo negado entregar os vistos para entrar no país, violou escandalosamente os direitos do Conselho de Segurança. Sómente a ONU tinha o direito de comunicar aos membros da delegação se podiam ir ou não. A conduta das autoridades dos EE.UU., disse Frederic Jolliot Curie, demonstram que o govêrno norte-americano começou a considerar a ONU como uma organização subordinada a elas.

Finalizando seu discurso, o Presidente do Conselho Mundial da Paz exortou o Bureau do Conselho Mundial da Paz a sublinhar, com todo o vigor, a necessidade de cessar a corrida armamentista. «E' necessário cessar tôdas as medidas adotadas para fins bélicos, como o Pacto do Atlântico e a remilitarização do Japão e da Alemanha. O espirito das negociações de paz que correspondem à Mensagem do Conselho Mundial da Paz, deve prevalecer sôbre o espirito da violência. E' necessário fazer todo o possivel para ampliar o movimento dos partidários da paz».

«Depois do discurso de Frederico Jolliot Curie foram iniciados os debates.

FLAMENGO x . . .

(conclusão da 6a. pág.)

Entretanto já o fan carioca pensa diferente. Não são poucos os que acreditam que o Vasco só perdeu para o Palmeiras por haver substinado o adversário. Têm, pois, os fans, na noitada do Municipal, oportunidade para mais uma vez colher elementos, que em discussões futuras servirão, para justificar as conclusões a que chegarem.

AS EQUIPES

O conjunto da Portuguesa para a peleja, só será escalado amanhã. O team do Flamengo deverá pisar o gramado com a seguinte constituição: Garcia, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor, Hermes, Adãosinho, Indio e Esquerdinha.

EM MARCHA . . .

(Conclusão da 1.ª pág)

cordialidade, entusiasmo e unidade.

Entre outras oradoras, falaram a sra. Fanny Tabak, representante da Federação de Mulheres do Brasil, e a presidente da Convenção, sra. Guiomar Damasceno, que destacaram a importancia e a significação do I Congresso Nacional de Mulheres. Dentre as numerosas delegações de bairros e Municipios presentes, foram eleitas as delegadas que participarão do conclave nacional, em São Paulo.

ELEITA A DELEGAÇÃO GAUCHA

Foi realizada com grande exito a Convenção Estadual das Mulheres gauchas. Após duas animadas reuniões plenarias nas quais debateram seus problemas e tomaram importantes resoluções que serão trazidas ao conclave nacional, as mulheres gauchas encerraram os trabalhos da Convenção, tendo sido eleita uma numerosa delegação, que se prepara para seguir para a capital bandeirante.

A CONVENÇÃO PERNAMBUCANA

As mulheres pernambucanas se encontram prontas para o I Congresso Nacional da F.M.B. ... com grande sucesso a sua Convenção Estadual na qual foram eleitas numerosas delegadas ao Congresso Nacional. As resoluções aprovadas, ... à Federação de Mulheres do Brasil, são de grande importância e constituirão importante contribuição ao conclave de São Paulo.

...BLEIAS ...AS E CAMARAS MUNICIPAIS

A Federação de Mulheres do ... ofício de ... polo assinado pelo presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais e agradecimentos pelo convite recebido para que se faça representar no I Congresso Nacional de Mulheres. ... também chegaram ofícios das Câmaras Municipais de Poços de Caldas e Porto Alegre.

BONS OS . . .

(Conclusão da 6a. pág.)

52, Scaramouche 58, Rio Verde 52 e Irish Star 50.
6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30 000,00 — BETTING — Lucifer 54, Jangadeiro 52, Incognita 50, Arakeon 58, Hunter 58, Lacrau 50, Napoleão 54, Diamante Negro 52, Ecelero 56, Caoré 58, Cambuci 54, Mujique 52, Taruman 56 e Harman 56.
7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING — El Matachin 50, Banjo 56 Reuno 56, Lampeira 50, Elan 56, Ituano 56, Scarface 50, Arroz Amargo 58, Lutecia 54, Islete 56 e Lupina 50.
8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING — Dança 56, Comtesse 56, Rivera 56, Hileia 56, Maninha 56, Marne 52, Chacota 56, Gascogne 56, Caiacanga 58 e Egipciana 52.
CORRIDA DE DOMINGO
1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Radimba 54, Miragem 50, Bingo 52, Nilo 56, Pindorama 52, Holão 52 e Damarena 54.
2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Florena 56, Mursa 52, Filha Linda 52, Vitoria do Palmar 52, Tintureira 56, Luisiana 52, Lobelia 56, Vibrante 54 e Trois 56.
3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Leste 50 Parthenon 50, Guaruman 52, Balancin 48, Irresistivel 51, Pânico 56, Inicio 56, e Pepito 48.
4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Calandria 52, Mazy 48, Night Club 56, Piaui 56, Linda Dona 54, Hazy 50, Mistico 52, Olympus 50, Game On! 54, Irak 56, Lamego 52, Cracovia 52, Contrabanda 52 e Cerinhoso 50
5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40 000,00 — Anne Stuart 55, Little Baby 55, Pandorra 55, Luxuosa 55, Gorinia 55, Tumue Hunnae 55, Ancataba ..., Nabia 55, Amuse 55, Shamelass 55, Jonelia 55 e Pepita 55.
6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING — Cheque 55, Granados 55, ... Gin 55, Saigon 55, Fair Black 55, Acude 55, Ebenshah 55, Halte-la 55, Ifron 55, Sarilho 55, Naughty Boy 55, Broadway Bill 55, Prosner 55, Pas 55, Paladim 55 e Amesante 55.
7º PAREO — PREMIO RAPHAEL DE BARROS — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — BETTING — Vitoria Cross 55, Putanza 54, Oreia 55, Chenille 68, La Fontaine 56 Sibless 61, La Coruna 61, Marly 51, Laurina 58, Presteza 59 e Sorbona 58.
8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — HANDICAP — ESPECIAL — BETTING — Lover's Moon 60, Fenomeno 53, Sans Pointe 54, El Campeador 49, Gaita de Ouro 51, Victoria Cross 48, Martingale 51, Happy Haven 49, Campeador 58, Laurina 50, Blue Dream 50 e Eagle Passe 52.

RIGONI E . . .

(Conclusão da 6a. pág.)

municação do starter, chamar a atenção dos tratadores de His Hope, Varsity, Rio, Noviço, Normalista, Bola Dourada e Rochester, sôbre a indocilidade destes animais;

b) — suspender até ulterior deliberação o cavalariço Waldemar Coutinho (cad. 2046), dependente do resultado do julgamento a que esta sujeito pela Justiça Criminal;

c) — suspender por quatro corridas o joquei João Araujo, por duas corridas o aprendiz Jupiracy Graça, e os joqueis Adão Ribas, Cândido Moreno e por uma corrida o joquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 155 do código (prejudicar os competidores), montando os animais Frontal, Blue Dream, Islete, Brown Boy, Kurde e Maná;

d) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó e o joquei Salomão Ferreira, o primeiro por infração da alinea E do artigo 44 (não ter apresentado as blusas dos proprietários dos animais Balancim e Patife) e o segundo por infração do artigo 156 do código (desvio de linha), montando a égua Chenille;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 14 e 15 deste mês.

A LIGHT AMEAÇA . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

O que visa a ladra da Rua Larga é nova chantagem para obter mais auxilio do govêrno, novos empréstimos, novos favores, e ao mesmo tempo prejudicar a indústria nacional servindo assim aos planos imperialistas que pretendem reduzir nosso país, a mero fornecedor de matérias primas.

Se tal medida se efetivar, terá efeitos catastróficos para a cidade, com a paralização de serviços nas fábricas, prejuizo para os recursos hospitalares, maior desconforto para os lares, etc.

Isso é mais que uma insolência: é um crime que o povo não pode tolerar que se pratique.

GOIS . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

ameaçando as vidas da juventude brasileira, tanto mais que enquanto o vende-pátria Góis Monteiro realiza a sua macabra missão, continuam nos EE. UU. os dois mil marinheiros brasileiros, sob ameaça de serem de lá mesmo enviados para a Coréia. E' necessário que se intensifiquem os protestos contra a missão de Gois Monteiro e se façam Monteiro e se façam da volta dos nossos patricios. Demonstremos em manifestações de rua que esse traidor enviado por Vargas não pode falar em nome de nosso povo e que o sangue de nossos jovens não está em leilão.

ASSALTO AO BRASIL . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

vem aumentar ainda mais a degradação do Itamarati. Diplomatas brasileiros transformados em moleques de recados de homens de negocios dos Estados Unidos, eis o cúmulo a que chegou o lacaio João Neves.

ESPIÕES

No Rio encontra-se uma caravana de 25 membros da Sociedade Geográfica de Chicago, que vem percorrendo diversos países do continente em missão de «estudos». Trata-se de uma conhecida forma para encobrir atividades de espionagem. A missão é chefiada pelo indivíduo W. F. Worthley.

ELOGIOS A VARGAS

Uma correspondencia de Detroit, distribuida pelo DIP da embaixada ianque e publicada no «Diario da Noite», ontem, dá noticia da chegada àquela cidade de um outro bando de representantes dos trustes que estiveram no Brasil, em numero de 12.

Esses «gangsters» da industria fizeram as costumeiras declarações sobre as «ótimas possibilidades» que encontram em nosso país, acrescentando: «O governo brasileiro, com o presidente Vargas àfrente, é sólido e simpático à cooperação americana».

Comemorações do 7°. Aniversário Do Ressurgimento da Polônia

Chefiou a delegação soviética o sr. Molotov — Importante discurso de saudação ao povo e ao govêrno em nome do povo e do govêrno da União Soviética, do C. C. do P. C. (b) da URSS, das Fôrças Armadas da União Soviética e em nome pessoal do generalíssimo Stalin — Os grandes êxitos do Govêrno Popular da Polônia — O povo iugoslavo saberá encontrar o caminho para liquidação da camarilha fascista de Tito — Perigo de guerra e reforçamento do campo da Paz

Varsovia, 22 (I.P.). — Realizou-se ontem a sessão solene comemorativa do 7.º aniversário do ressurgimento da Polônia.

A União Soviética foi representada na solenidade por uma delegação sob a chefia do Sr. Molotov. Em nome do governo soviético, do Comité Central do Partido Comunista Bolchevique da União das Republicas Socialistas Soviéticas, em nome do povo soviético, das Forças Armadas soviéticas e em nome pessoal do Generalíssimo Stalin, Molotov pronunciou importante discurso, acolhido por tempestuosos aplausos. Em resumo, disse o Sr. Molotov:

«Há sete anos começou a nova história do povo polonês, iniciou-se o verdadeiro ressurgimento nacional e social da Polônia. O começo dessa nova história do Estado polonês data do dia em que foi criado o primeiro Comité Polonês de Libertação Nacional, quando, sob a poderosa pressão do exército soviético, ombro a ombro com o qual avançavam as unidades de combate do novo exército polonês, foi iniciada a libertação da Polônia da escravidão fascista. Há sete anos, a classe operária da Polônia, dirigida pelo Partido Operário, transformou-se na fôrça dirigente do povo polonês. Unindo-se aos representantes dos camponeses, trabalhadores e intelectuais democratas, a classe operária da Polônia, unida às melhores fôrças do povo, deu começo à edificação do novo Estado verdadeiramente democrático».

Sob aplausos tempestuosos, Molotov prosseguiu: «Agora todos vêem que o Partido Operário Popular, hoje Partido Operário Unificado, que unia tôdas as fileiras de combate, orientado pelo seu destacado dirigente camarada Beirut que reuniu as melhores fôrças da classe operária e do povo polonês, escolheu o caminho justo para reerguer sua Pátria. E' sabido que a questão fundamental que surgiu perante o novo govêrno foi a questão da terra para os camponeses. Tendo confiscado as terras dos latifundiários entregando-as aos camponêses, o govêrno democrático popular da Polônia resolveu essa questão fundamental em beneficio do povo, assegurando assim êxitos posteriores do novo poder. Compreende-se também que os melhores homens da intelectualidade colocaram-se firmemente ao lado do novo poder democrático popular. Tudo isto criou condições para o rápido ressurgimento econômico e político do Estado da Polônia. O povo polonês realizou com êxito o seu primeiro Plano trienal de restabelecimento econômico. Já em 1949, a produção industrial superou duas vêzes o nível de antes da guerra. Imediatamente depois de realizar, antes do prazo marcado, o Plano trienal, o povo polonês iniciou o Plano Sexenal cujo cumprimento significará o aumento da produção industrial em mais de duas vêzes e meia e o crescimento da produção agricola em 50%».

AS PALAVRAS DE STALIN

Molotov referiu-se depois à importância do Tratado de Amizade, Auxilio Mútuo e Colaboração de Após-Guerra, concluido entre a Polônia e a URSS, há seis anos. «O significado politico dêste Tratado é sublinhado pelo fato de que, da parte soviética, êle foi assinado pelo camarada Stalin. No momento da assinatura o camarada Stalin expôs o grande significado histórico do Tratado Soviético-Polonês que firmou a aliança e amizade já existente entre os dois povos mas que ainda não existia de forma escrita entre o Estado Soviético e a Polônia democrático-popular. Disse nessa ocasião o camarada Stalin: «O significado dêsse tratado consiste antes de mais nada, em que êle representa uma viragem nas relações entre a URSS e a Polônia no sentido da aliança e amizade, viragem produzida no curso da atual luta libertadora contra a Alemanha e que recebe agora confirmação formal neste Tratado. Enquanto não houve aliança entre os nossos países, a Alemanha teve a possibilidade de utilizar a falta de uma frente única entre nós, pôde opor a Polônia à União Soviética e vice-versa e golpeá-la assim por separado. As coisas mudaram radicalmente depois que se constituiu a aliança entre os nossos países. Agora já não se pode lançar nossos países um contra o outro, agora há uma frente única entre os nossos países, desde o Báltico até os Carpatos, contra o inimigo comum, contra o imperialismo alemão». (Essas palavras foram saudadas com aplausos pelos presentes.) «Desde que foi assinado o Tratado, passaram-se seis anos. Durante êsses anos a aliança de amizade entre a URSS e a Polônia aumentaram ainda mais as relações entre os dois países. Tiveram lugar ainda outras importantes transformações. Durante êsse tempo surgiu a República Democrática Alemã que estabeleceu relações de amizade tanto com a URSS como com a Polônia. Atualmente, em tôdas as fronteiras terrestres a Polônia tem como vizinhos Estados amigos, coisa que jamais houve em sua história, e que abre perante o Estado Polonês perspectivas favoráveis. No passado, nas condições do regime burguês e latifundiário, a economia da Polônia se encontrava em situação de decadência. Hoje, nas condições do regime popular, a Polônia marcha pelo caminho da ascenção econômica rápida e constante. Para todo o progresso econômico da Polônia tem uma grande importância o fato de que a Polônia, a URSS e os países da Democracia Popular estabeleceram estreitas relações econômicas. Basta dizer que no período que se seguiu à terminação da guerra, o comércio entre a Polônia e a URSS aumentou cinco vêzes. Além das relações comerciais, desenvolve-se a colaboração e o intercâmbio de experiências, técnica e produção. Crescem as relações culturais entre nossos países e entre os homens da ciência e da arte, bem como entre as organizações juvenis e femininas. Devido a tudo isso tornou-se possível o fato de as relações entre os nossos países se desenvolverem agora na base dos princípios do internacionalismo proletário, na base dos princípios de Lenin e Stalin, sob cuja direção se inicia e se robustece a libertação completa dos povos que se livraram da escravidão capitalista. Essa colaboração é baseada no reconhecimento da igualdade de direitos dos povos grandes e pequenos, na ajuda recíproca e fraternal, na luta comum pela causa da vitória do socialismo sob a bandeira de Lenin e Stalin. (Aplausos prolongados).

A TRAIÇÃO DE TITO

Prosseguindo, disse Molotov: «À vista de todos está o destino da Iugoslávia que caiu, através do engano, nas mãos de espiões, provocadores e traidores do seu povo que se venderam ao imperialismo anglo-americano. O bando de Tito-Rankovich restabeleceu o regime capitalista na Iugoslávia, privou o povo de tôdas as suas conquistas revolucionárias e transformou o país num instrumento das potências imperialistas agressivas. Compreendendo que o povo iugoslavo odeia êsse bando mercenário e criminoso que se apoderou do governo, Tito mergulhou o país no terror sangrento e nos métodos fascistas. Mas isso não pode continuar muito tempo. Os povos da Iugoslávia encontrarão o caminho para a liberdade e para liquidar o regime titoista-fascista(Palmas prolongadas) Daí se deduz que os povos que amam a liberdade devem ser fiéis até o fim aos princípios de Lenin e Stalin do internacionalismo, e defendê-los como base suprema da colaboração fraternal dos povos».

AMEAÇA DE GUERRA

Depois Molotov assinalou que agora, quando o bloco anglo-americano das potências imperialistas passou à política de preparativos descarados para uma nova guerra mundial e até mesmo a atos de agressão direta, a amizade e a aliança entre a URSS e a Polônia tem também um grande significado para a causa da defesa da paz. «Não podemos fechar os olhos e deixar de ver que os Estados da agressiva União Atlântica puseram-se no caminho da desenfreada corrida armamentista e que a criação de novas e novas bases militares norte-americanas na Europa e no Oriente Próximo aumentam a ameaça de guerra. Os imperialistas americanos e ingleses, juntamente com os francêses e outros satélites, já empreenderam a remilitarização da Alemanha ocidental e o restabelecimento do militarismo japonês. Eles têm pressa e em relação a êsses planos aventureiros e sem perspectiva alguma, não se detêm diante da violação grosseira dos acordos internacionais. Isso porém não pode ocultar que no campo do imperialismo aumentam as contradições internas em determinados países, ao mesmo tempo em que aumenta a luta entre as camarilhas governantes dessas potências.

REFORÇA-SE O CAMPO DA PAZ

Nessas condições, é necessário não só manter como reforçar por todos os meios a vigilância dos povos para impedir a guerra e defender a paz.

Nos últimos anos, o campo das potências que amam a paz se reforçou notavelmente. Ao lado da URSS lutam para manter a paz as Democracias Populares e um novo aliado muito poderoso que é a República Popular da China. (Aplausos). O movimento dos partidários da paz cresce nos países capitalistas, no ocidente e no oriente. Precisamente por isso, ressoou com tanta fôrça a voz do representante da URSS exortando a cessação das operações militares e o armistício na Coréia.

A amizade e a aliança entre a URSS e a Polônia Democrático-Popular robusteceram-se durante êsses anos. Os fundamentos dessa amizade, assentados pelo grande Stalin, transformaram-se numa aliança fraternal entre os povos da URSS e da Polônia. A delegação soviética, no umbral do 8.º ano da nova história do povo polonês, deseja ardentemente êxitos posteriores, à Polônia democrática e popular que edifica a sociedade socialista e que defende a causa da paz».

Molotov findou dando vivas em honra da amizade inquebrantável e da aliança fraternal entre a URSS e a Polônia Democrático-Popular em honra do povo polonês e de seu Presidente, Sr. Boleslaw Bierut.

Depois do discurso do sr. Molotov, toda a sala, de pé, aplaudiu-o, erguendo vivas à amizade soviético-polonêsa, ao generalíssimo Stalin e ao presidente Bierut.

MESA REDONDA DOS BANCÁRIOS — HOJE, ÀS 17 HORAS, SERÁ REALIZADA A MESA REDONDA ENTRE BANCÁRIOS E BANQUEIROS, NO 12.º ANDAR DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, NO GABINETE DO DIRETOR GERAL DO D. N. T., A FIM DE SER TRATADA A QUESTÃO DO AUMENTO DE SALÁRIOS PLEITEADO PELOS EMPREGADOS EM BANCOS DO D. FEDERAL.

Intensificando o Terror Policial Contra os Trabalhadores da Light

MEDIDA FASCISTA

M. C.

O govêrno utiliza-se de outra manobra para vêr se consegue que os trabalhadores entrem para os seus Sindicatos infestados de pelêgos e lá permaneçam oprimidos e sujeitos às suas imposições. No início, firmando-se na mais barata demagogia, Vargas fez um apêlo ao operariado e mesmo com a ajuda de seus agentes, os trabalhadores não levaram a sério a convocação, por considerarem um verdadeiro insulto em vista do que se passa atualmente em seus órgãos representativos. Foi, então, imposto o desconto das contribuições em folha de pagamento e os primeiros a serem atingidos por essa medida arbitrária foram os ferroviários da Leopoldina. Resistiram ao abuso e o recuo da direção da ferrovia serviu de exemplo para que nas demais emprêsas, idêntica medida não fosse posta em prática. Agora, a manobra de que se vale o govêrno para conseguir seu objetivo não tem qualificativo.

Sob a máscara de ajudar a «campanha de sindicalização», os testas de ferro de Getúlio em vários Sindicatos, entre estes o dos Comerciários, procuram fazer com que o Ministério do Trabalho, no que se refere a benefícios, melhores condições de trabalho ou aumento de salários, só dê pareceres favoráveis aos sindicalizados. Essa medida fascista que salta aos olhos, nos dá uma idéia do ponto até onde Vargas quer chegar. Não existe lei ou decreto que determine tal monstruosidade. Nem a própria Legislação Trabalhista na qual Getúlio atenta contra os mais elementares direitos dos operários, essa diferença é feita. Desde que os trabalhadores de uma determinada corporação ganham os mesmos salários, é claro que passam as mesmas dificuldades. Seria, portanto, criminoso favorecer um determinado grupo com qualquer benefício, sómente porque é sindicalizado. Não se trata de um teste ou de uma oportunidade para as entidades sindicais o julgamento do dissidio coletivo dos comerciários nessas condições. Trata-se de coação. O govêrno quer que os operários entrem para os seus Sindicatos humilhados, oprimidos e obrigados pela fome. Contra tamanha humilhação os comerciários devem dar uma resposta ao govêrno. Permitir que o crime se consuma é abrir caminho para que outras corporações sejam também atingidas.

UMA COMISSÃO DE FISCAIS, EM NOSSA REDAÇÃO, PROTESTA CONTRA O ATO ARBITRÁRIO DO MINISTRO DO TRABALHO ANULANDO A COMISSÃO DE SALÁRIOS — EXIGÊNCIAS ABSURDAS E SUSPENSÕES EM MASSA

Uma comissão de fiscais da Light esteve em nossa redação para protestar contra o ato arbitrário do Ministerio do Trabalho anulando a Comissão de Salários eleita em ampla assembléia, pelos trabalhadores em Carris Urbanos, a fim de dirigir a luta da corporação pela conquista da Tabela Parabólica. Os trabalhadores, falando à reportagem, frizaram que já estão sentindo os efeitos dessa medida combinada pela emprêsa imperialista, com o Sr. Danton Coelho. Ao mesmo tempo que a portaria ministerial tornava sem efeito o mandato entregue ao líder da corporação Elizeu Alves de Oliveira e seus companheiros componentes da Comissão de Salários, a Light lançou uma feroz ofensiva contra os trabalhadores.

PUNIÇÕES EM MASSA

A fiscalização secreta foi intensificada. Diariamente dezenas de trabalhadores são punidos em todas as secções da Carris, acusados de displicência ou furto. Carros da «radio-patrulha» — como é conhecida a fiscalização secreta feita por fiscais à paisana e em automoveis — lançaram-se em campo com carta branca para «agir». Os bondes são paralizados e os policiais lançam-se sobre os condutores arrebatando-lhes as cardenetas de controle das passagens. Quando o numero de passagens marcadas pelos fiscais não corresponde ao registrado nos relogios, os «secretas» não têm duvidas: enviam a parte ao escritório da companhia. E tantos os condutores como os fiscais denunciados são punidos com 3 a 5 dias de suspensão «por inconveniencias no serviço».

Outra modalidade de perseguição adotada pela Light contra os fiscais, é a obrigatoriedade da fiscalização que deve ser feita nos estribos dos bondes, estejam ou não superlotados. Ora isso é um absurdo, porquanto geralmente os estribos estão de tal forma aborrotados de pingentes que se torna impossivel aos fiscais arranjar um lugar onde possam se firmar para proceder a contagem das passagens. Por isso têm de fazê-la de fóra. E quando são pegados nessa infração são punidos: a primeira vez com 3 dias de suspensão e na reincidencia com 8.

CONDENADO SEM DEFESA

Um dos trabalhadores que esteve em nossa redação, Manoel José Venâncio, fiscal chapa 683, é uma das vitimas dessas arbitrariedades. Foi ele suspenso por cinco dias acusado de estar furtando passagens de parceria com o condutor. Não se conformando com tamanha injustiça apelou para o Ministério do Trabalho. Este encaminhou a questão à 7a. Junta de Conciliação. Recebendo a intimação para lá comparecer a fim de ser julgado, Manoel Venancio procurou o Sindicato e exigiu que o advogado do mesmo fosse o patrono de sua surpresa ao ver o Snr. suas urpresa ao ver Sr. o Sr. Castro Viveiro, na hora em que devia enfrentar a acusação do advogado da empresa, pedir licença ao juiz e se retirar do recinto. O advogado da Light fez tremendas acusações contra o trabalhador sem que este tivesse direito a defesa. No final, o juiz condenou-o, dando ganho de causa a Light.

Por tudo isso, a comissão de trabalhadores antes de se retirar fez um apelo, por nosso intermedio, a todos os seus companheiros no sentido de que lutem pela legalização da Comissão de Salários, pois assim estarão lutando pela conquista da tabela de aumento e contra todo esse estado de coisas criado pela campanha imperialista.



A comissão de fiscais da Light falando a nossa reportagem.

PROTESTO CONTRA VIOLÊNCIAS POLICIAIS

A fim de lavrar o seu veemente protesto contra as arbitrariedades policiais desencadeadas contra as organizações patrioticas sôbre as quais pesa a ameaça de fechamento esteve em nossa redação uma comissão de trabalhadores municipais. «Essas ameaças, declarou a comissão, representam sério atentado a todos os cidadãos, ameaçados igualmente pelo fascismo, que se prepara abertamente em nosso país».

DR. SEWERIN ROTENBERG
DENTISTA
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia. 28-36

Fascista a Direção do Estádio Municipal

QUEM LÊ A IMPRENSA POPULAR É DEMITIDO — JOÃO PARAIBA, "ALCAGOETE" A SERVIÇO DA DIREÇÃO DO ESTÁDIO — PROTESTAM OS TRABALHADORES

Nova onda de violências e arbitrariedades está sendo praticada pela direção do Estádio Municipal contra os trabalhadores, principalmente aqueles que mais se destacam nos movimentos reivindicatórios. As denuncias feitas a este jornal são as mais diversas, inclusive inumeras demissões pelo simples fato de se dedicarem alguns empregados a leitura de jornais populares. Dezenas de operários já foram demitidos, outros suspensos e ameaçados de prisão por levarem exemplares de «Imprensa Popular» ou «Voz Operária» que adquirem nas bancas para lerem em suas casas.

O ALCAGOETE

O último trabalhador que foi posto na rua por êsse motivo foi o vigia Gaúcho. Este lia a «Imprensa Popular» e trazia tambem, diariamente um exemplar para um seu companheiro de trabalho. Certa vez foi visto lendo um dos números deste jornal pelo varredor João Paraiba, que o denunciou à direção do Estadio. Gaúcho, em consequência, foi imediatamente demitido. João Paraiba, como prêmio ao seu sabujismo e traição passou a Chefe da Limpeza, ganhando Cr$ 10,50 por hora.

VIGILANCIA

O progresso de João Paraiba foi mais rápido do que supunham os trabalhadores do Estádio. Praticado o primeiro ato de traição passou a denunciar quantos companheiros lessem os jornais acima, auxiliado por outro alcagoete, que atende pelo vulgo de «Passinho». João Paraiba, conforme contaram os operários, que tinha ido trabalhar no Estádio de «pé no chão» já possui um caminhão a custa da desgraça dos trabalhadores que são postos na rua ao serem por ele denunciados. A vigilancia, portanto, contra êsse sórdido tipo não deve ter treguas. E para que seja êsse traidor escorraçado do Estádio Municipal, esboça-se já um movimento nêste sentido e bem mais cêdo do que pensa João Paraiba juntamente seu comparsa «passarinho» pagará bem caro sua traição.

Ameaça de Demissões Em Massa na "Bangu"

MEDIDA PARA REDUZIR O CUSTO DA MÃO DE OBRA — 50 OPERÁRIOS JÁ DEMITIDOS — MANOBRA PARA A IMEDIATA PRODUÇÃO DE TECIDOS PARA A GUERRA — OFICIAIS IANQUES VISITAM AS INSTALAÇÕES DA FÁBRICA

Monstruoso plano de demissões em massa está sendo posto em execução na fábrica de Tecidos Bangú.

A degola visa também aqueles mais antigos que percebem salarios mais altos. A revolta do operáriado tornou-se maior quando este tomou conhecimento da verdadeira razão dessa medida criminosa: a adaptação daquela empresa para a produção de guerra. Iso ficou claro quando na semena passada Silveirinha obrigou os operários a comparecerem ao trabalho devidamente uniformizados, de calça de zuarte azul e camisa caqui, para receber a visita de oficiais ianques e brasileiros que inspecionaram as dependencias da emprêsa.

50 OPERARIOS DEMITIDOS

Para levar a pratica as ordens que está recebendo, o tubarão de Bangú precisava lançar mão de um pretexto: aproveitou a luta por cincoenta por cento de aumento em que se encontram empenhados os operários. E apirmando que em setembro irá atendê-los nessa reivindicação, disse ser necessário para isso, demitir um grande número deles para poder reduzir as folhas de pagamento. Assim é que imediatamente organizou uma lista com cerca de cem nomes de operários entre os quais trabalhadores que contam com mais de 5 anos de serviço.

Já na semana passada mais de 50 foram demitidos sumariamente. Silveirinha mandou abrir um inquerito contra uma operária com mais de 6 anos de serviço na empresa, alegando que haviam sido levantadas serias acusações sobre o procedimento da mesma.

O tubarão procura tão somente demitir os trabalhadores mais antigos, fugindo tambem ao pagamento de seus direitos, como indenização, ferias, etc.

Cabe portanto, aos trabalhadores da Bangú se oporem vigorosamente à ameaça do desemprego que os ameaça e exigir a volta dos seus companheiros já demitidos.

Porque os Operários Soviéticos Estão Interessados no Melhoramento da Produção

MOSCOU, (Por A. Birman) — Esta questão interessa a multissimas pessoas no estrangeiro Os êxitos econômicos da URSS são conhecidos. Os planos economicos da União Soviética são sistemáticamente cumpridos e superados. A produtividade do trabalho aumenta de mês em mês. O plano quinquenal de após guerra, assim como tambem os de pré-guerra, foram cumpridos antes do prazo e superados consideravelmente. Assim, a produção global da industria em 1950 superou o nivel de 1940 em 73%, em lugar de 48% como tinha sido previsto.

Por conseguinte, os êxitos da economia nacional na URSS dizem, antes de tudo, que os trabalhadores soviéticos estão interessados no melhoramento da produção, que os planos do Govêrno Soviético são apoiados unanimemente por milhões de cidadãos soviéticos.

Como se póde explicar, o grande interesse do povo no florescimento da economia do país e o melhoramento de sua produção?

Há já 24 anos que o chefe do povo soviético deu uma concreta resposta a esta pergunta, na entrevista com a primeira delegação de operarios norte-americanos que esteve na URSS.

Os membros da delegação perguntaram então ao camarada Stalin :

«Nos paises capitalistas o estimulo principal para o desenvolvimento da produção se bascia na esperança de obter garantias. Este estimulo, claro está, relativamente, não existe na URSS. Que é que o substitui, e em que medida essa substituição, segundo sua opinião, é efetiva? Póde ser permanente?

Respondendo a estas perguntas dos operarios americanos Stalin, confirmou que o impulso principal da economia capitalista é o lucro, ao passo que na industria socialista o lucro não é nem um fim nem um estimulo

Em que consiste neste caso o impulso da industria socialista? Stalin respondeu da seguinte maneira a questão:

«Antes de tudo, a particularidade das fabricas e empresas pertencerem em nosso país a todo o povo, e não aos capitalistas, ao fato das fabricas e emprêsas serem dirigidas, não por procuradores dos capitalistas, mas por representantes de classe operária. A conciencia de que os operários trabalham não para os capitalistas, mas para o Estado, para a sua própria classe — esta conciencia é uma enorme força propulsora na obra do desenvolvimento e melhoramento de nossa industria.»

Isto mudou radicalmente a situação dos operarios nas empresas, assim como todo o regime de produção e originou uma nova atitude em face do trabalho em face das obrigações de cada um.

Na Russia tzarista, quando as fabricas e emprêsas pertenciam a proprietarios particulares, o trabalhador via na empresa uma propriedade extranha. Não poucas vezes o operário considerava a fabrica uma verdadeira prisão. Na fabrica o exploravam, o obrigavam a trabalhrem além de suas forças e o pagavam miseravelmente e por qualquer coisa estava sujeito a ser demitido.

A situação mudou radicalmente quando o poder na Russia passou para as mãos dos trabalhadores, quando as fabricas e empresas se converteram em propriedade do Estado, em patrimônio do povo, quando as fabricas e empresas passaram a ser dirigidas por elementos saidos das entranhas do povo. Desde este momento os operários da Russia começaram a considerar sua emprêsa não uma prisão, mas como uma obra própria, entranhavel, em cujo desenvolvimento e melhoramento estão intimamente interessados.

O desenvolvimento e o aperfeiçoamento da técnica a produção em massa e a certesa de que tudo isso redundará em seu benefício constituem uma das alavancas mais poderosas para interessar os operários soviéticos na construção do comunismo. No cliché vemos alguns trabalhadores examinando uma motocicleta «Moscou», cuja produção em massa a tornou baratíssima.

E' evidente que vitorias econômicas tão importantes são inconcebiveis sem a participação das amplas massas de trabalhadores, sem o abnegado trabalho do povo.

Por mais talentosos que sejam os engenheiros, economistas, dirigentes de emprêsas, por mais perfeito que seja o sistema planificado socialista de economia, que não conhece as crises e o desemprego, seria impossivel aumentar de ano em ano a produção a um nivel tão alto, se todos os operários e operárias não tomassem parte nesse processo de desenvolvimento.

NOTICIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

APÔIO DOS BANCÁRIOS DE MINAS À TABELA UNITÁRIA NACIONAL

Em assembléia recentemente realizada, os bancários de Minas ratificaram o seu apôio à tabela unitária nacional, aprovada numa convenção de líderes bancários nesta capital.

Falando sobre esse acontecimento, o presidente do Sindicato, sr. Magno Fernandes, afirmou que é um dever a corporação manter-se unida e coêsa nacionalmente, a fim de fazer frente as investidas dos banqueiros. A proposta que foi aprovada é a seguinte: 40% de aumento geral e mais 50 cruzeiros por ano de serviço, mais abono de familia de 100 cruzeiros por filho e espôsa, bem como salário minimo de 2 mil cruzeiros para funcionários e 1.500 cruzeiros para continuos e 1.000 cruzeiros para menores de 18 anos. Além disso os bancários de Minas Gerais deliberaram recorrer a todos os recursos para fazer com que os patrões aceitem a tabela acima. E caso estes se mostrem irredutíveis recorrerão à greve.

Em sessão solene realizada sabado ultimo com o presença de grande número de associados da industria textil e representações sindicais, contando com a presença do senador Mozart Lago, tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, assim composta: Francisco Rodrigues Gonçalo, Joaquim Luiz Mer, Josias Silva, Marcillo Marques da Silva e Astrogildo Pereira Ramos, para diretoria — José Bolacio Aro, Geraldo de Freitas Gomes, Domingos Fernandes, Nery da Costa Vieira e Agenor Itamarati Leal, Conselho Fiscal — Lotario de Souza Horta, Homero Gomes e Alexandre Calixto Ferreira da Silva, suplentes do Conselho Fiscal.

ASSOCIAÇÃO MEDICA

Foi empossada no dia 20 da corrente, às 21 horas a nova diretoria da Associação Medica do Distrito Federal, presidida pelo professor O. B. de Couto e Silva.

AUMENTO DE SALARIOS

Há cerca de 6 anos os trabalhadores dos Cemiterios São João Batista e São Francisco Xavier, encontram-se com seus salarios de fome congelados. Trabalhadores com 15 anos de serviço estão percebendo diarias de 21 e 27 cruzeiros. Em 1946 apelaram para o Ministerio do Trabalho solicitando um aumento e como este nada resolvesse apelaram para Dutra, então presidente da Republica.

Tudo em vão. Agora estão dispostos a se organizarem para lutar por um aumento, de que tanto necessitam. Neste sentido apelaram para o Ministro Provedor da Santa Casa, Lafaiete de Andrada.

APELO AO MINISTRO DO TRABALHO

Os trabalhadores da Cervejaria Brahma apresentaram há poucos dias uma tabela de aumento ao Ministro do Trabalho. O julgamento está marcado para hoje, às 14 horas, numa reunião dos representantes dos sindicatos de empregados e empregadores na industria de bebidas. E' a seguinte a base do aumento pleiteado: 60 por cento para os que ganham menos de 3 mil cruzeiros, percentagem decrescente até 10 por cento para os que vencem cinco mil ou mais cruzeiros. Os trabalhadores daquela empresa dirigiram um apêlo ao sr. Danton Coelho para que facilite a aprovação da tabela.

AUDIENCIA DOS COMERCIARIOS

A secretaria do Tribunal Regional dia 31 deste, às 14 horas, a audiencia de conciliação entre o Sindicato de Emprega dos no Comercio do Rio de Janeiro e os sindicatos patronais em numero de 34, citados na petição inicial do pedido de dissidio coletivo.

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertes — J. R. Preard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

Assembléias

NO DIA 25 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, às 18 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para prestação de contas da diretoria durante o exercicio de 1950.

NO DIA 26 — Na Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas em geral do Rio de Janeiro, às 19 horas, para prestação de contas da diretoria e autorização a mesma para contrair emprestimos.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas do Rio de Janeiro — Reunião dos delegados sindicais, a fim de tratar da eleição da nova diretoria.

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos Quimicos e Farmaceuticos do Rio de Janeiro, às 18 horas, para tratar dos seguintes assuntos: anistia para os associados em atrazo, revisão da matricula do quadro social e indicação de uma comissão para proceder a revisão do Regimento Interno.

CONHEÇA seus DIREITOS



LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

O dissidio coletivo foi instituido com o fim de desviar para a Justiça do Trabalho — que assim funciona como amortecedor do choque de classes — a luta que os trabalhadores sempre travaram nos locais de serviço pela melhoria de seus salários.

A experiência tem ensinado que, aquilo que os operários podem conseguir imediatamente, junto aos patrões, a Justiça leva doze a quinze meses para dar e, ainda assim, o faz pela metade.

Os jornais diáriamente propalam que, em determinado dissidio, os empregados tiveram tantos por cento de aumento. Mas o que ninguem diz é que todos os aumentos de dissidio são sempre subordinados a estas condições: a) nunca são calculados sobre os salários atuais e sim sobre os ordenados de um a dois anos atrás; b) só são beneficiados os que tiverem cem por cento de assiduidade; c) não fazem júz ao aumento os empregados que ingressaram nas empresas depois da entrada do dissidio na Justiça; d) excluem-se do dissidio as empresas que provarem não ter condições de pagar os aumentos; e) estes são dados na proporção da alta do custo de vida, segundo dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Previdencia Social, cuja estatística está sempre muito abaixo da realidade; f) ainda assim, os aumentos são compensados com as melhorias salariais concedidas no periodo abrangido pelo dissidio.

Eis a realidade dos dissidios coletivos.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo



Quando por morte de um associado de uma instituição de Previdência Social, por acidente de trabalho, os seus beneficiários pretenderem receber a indenização que fôr revertida à instituição, só o poderão fazer se não tiverem, de fato, direito à pensão.

Por exemplo: A e B. são beneficiários de C que faleceu por acidente do trabalho. Sua indenização foi fixada em Cr$ 20.000,00. Essa importância, de acôrdo com a lei, é revertida à instituição em que era segurado, para aumento do valor da pensão. A e B, resolvem desistir da pensão, alegando que não dependiam economicamente do falecido, embora seus herdeiros, pedem a devolução do valor da indenização.

Essa importância não será devolvida a não ser que a pensão seja negada de acôrdo com a lei por não caber direito à mesma pelos beneficiarios. Mas, se eles quizerem desistir da pensão para receber a indenização, não a receberão, pois o direito à pensão é irrenunciável.

REGRESSAM HOJE OS CAMPEÕES

SÃO PAULO EMBANDEIRADO PARA RECEBER O PALMEIRAS — DOIS DOS HEROIS DA MEMORÁVEL BATALHA DE DOMINGO NÃO VIAJARÃO

Viajará, hoje, por via férrea, com destino a São Paulo, a delegação do Palmeiras, que com o empate de domingo frente ao Juventus conquistou a «Copa Rio», sagrando-se campeã mundial de futebol.

Os «periquitos» que nesta capital foram alvos de numeras homenagens têm todo um programa de festas e populares nos mais distantes subúrbios, para que todo o povo paulista participe da vitória que o Palmeiras conquistou, não para São Paulo, mas, para o Brasil.

JAIR E RODRIGUES

Momentos após o inicio da nossa circulação estarão viajando para São Paulo, os craques do Palmeiras, que alcançaram o titulo inédito de campeão de um torneio internacional dos clubes. Dois dos herois deste feito, no entanto não tomaram assento ao lado de seus companheiros. Foram eles Jair e Rodrigues. O ponteiro canhoto, popularmente conhecido como «Tatu» solicitou e obteve de Cambom uma licença para permanecer nesta capital até o fim da semana.

Jair, que veio acompanhado de sua esposa, alegou as dificuldades que encontraria em fazer uma longa viagem de trem. Com um filho recém-nascido seria sumamente penoso para a sua companheira viajar durante tantas horas. Irá à tarde, de avião, incorporando-se em São Paulo, à comitiva.

... telefônica que recebemos, a capital bandeirante será embandeirada e haverá festas ... Segundo comunicação recepções a cumprir em S. Pau-

PADDOCK

Será disparada, hoje, às 10 horas, no campo atrás do prado, uma partida de futebol entre profissionais cariocas e paulistas. O quadro local está ameaçado de não contar com o concurso do seu melhor elemento, Orlando Serra, que se encontra cansado.

—X—

A fim de ultimarem os prepara-

(Conclui na 4ª pág.)

Fluminense x América

O AMISTOSO DE HOJE EM ALVARO CHAVES — AS EQUIPES

Em prosseguimento ao programa comemorativo do seu 49o. aniversário de fundação o Fluminense, desta capital, dará combate, na noite de hoje, no gramado das Laranjeiras, ao harmonioso conjunto do América, de Recife.

A peleja em questão deverá agradar em cheio, pois, o América é possuidor de uma das melhores equipes do norte do país. O Fluminense por sua vez vem se armando pouco a pouco, e em todas as partidas amistosas de que participou após a realização do campeonato da Cidade somente uma derrota amargou.

OS QUADROS

O inicio da partida está marcada para às 21,30 horas e terá como palco o gramado da rua Alvaro Chaves. Os teams, salvo modificações de última hora, deverão entrar em campo com as seguintes constituições:

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jaminho; Lino, Didi, Vilalobos, Orlando e Joel.

AMERICA, DE RECIFE — Zé Paulo; Deca e Geraldo; Tomires, Sevl e Astrogildo; Isaias, Hamilton, Macaquinho, Valeriano e Dario.

RIGONI E MORENO SUSPENSOS

Em sessão realizada ontem os srs. comissários de corridas resolveram:

a) — de acôrdo com a co-

conclui na 4ª pág.)

Rodrigues tentando repetir o feito de quarta-feira



PLACARD

Pela primeira vez, o Brasil conquista o título máximo numa competição inter-continental de futebol, depois de quase conquistá-lo, em uma série de outras oportunidades. O herói deste feito foi o Palmeiras, além dessa façanha inédita, marcou outra também não registrada, até agora, em nossos anais esportivos. Trata-se da conquista de cinco titulos consecutivos, sendo um apenas repetido, em pouco mais de um ano de atividade.

Detentor da Taça Cidade de São Paulo de 1951, foi o campeão paulista deste mesmo ano. Alcançou também o título máximo do Torneio Rio-São Paulo, sagrando-se vencedor, logo após, da Taça Cidade de São Paulo de 1951. Credenciado por estes feitos, o clube de Jair entrou na disputa do Torneio Internacional de Clubes, o qual vem de vencer de forma categórica.

Reiniciando-se, no proximo sábado, o campeonato paulista, o Palmeiras se prepara para conquistar a sua sexta corôa, para o que está mais que credenciado.

A.S.P.

Daqui e dos Estados

O Fluminense venceu o campeonato de Juniors, no qual cairam dois records e foi igualada uma marca sul-americana. — Morreu, em S. Paulo, o iniciador do futebol noturno entre nós. — O Corintians venceu em Campinas, a equipe do Guarani, pela contagem de 4 a 2. — Francisco de Azevedo venceu a prova automobilistica de Poços de Caldas — O Ipiranga derrotou a Portuguesa de Santos. A contagem foi de 2 a 1. — Despediu-se de Poços de Caldas com uma vitória, o S. Paulo. Escore: 3 a 1. — João Oitica laureou-se na «Volta de São Paulo». — Em Porto Alegre o selecionado feminino de volcibol da Argentina perdeu pela contagem de 2 a 0. — Não houve goals na partida de ontem, em Uberlândia, entre a Portuguesa e o Uberlandia.

Jair e a Copa Rio

Flamengo x Portuguesa Amanhã

PRIMEIRA EXIBIÇÃO DOS INVICTOS APOS A FORMIDÁVEL EXCURSÃO AO VELHO CONTINENTE — O ESTÁDIO MUNICIPAL SERÁ O PALCO DA RECLAMADA PELEJA

Ha muito os fans do Flamengo, desta Capital, e Portuguesa, de São Paulo, desejavam uma partida amistosa entre as duas equipes que tão alto souberam elevar o renome esportivo do Brasil na Europa, regressando invictas ao solo pátrio, depois de abater um a um todos os adversários que se lhes antepuzeram. Pois bem, na noite de amanhã, assistiremos, no Estadio Municipal ao espetaculo há muito reclamado pelos apreciadores do popular esporte bretão.

A partida, anciosamente esperada, promete se constituir num excelente espetaculo capaz de agradar a todos os que comparecerem na maior praça de esportes de nossa terra.

EM JOGO UMA RIVALIDADE

Estará em jogo tambem, na noite de amanhã, a rivalidade existente entre cariocas e paulistas. Ainda agora os torcedores paulistas estão afirmando que é na terra de Batatais que se pratica o melhor futebol do Brasil, haja visto o brilhante feito do Palmeiras sagrando-se campeão mundial de futebol.

conclui na 4ª pág.)

CONCURSOS E BETTINGS

Resultados de domingo

BOLO SIMPLES:
5 vencedores — com 5 pontos .... Cr$ 17 197,00

BOLO DUPLO:
5 vencedores — com 10 pontos .... Cr$ 11 021,00

BETTING JOCKEY CLUB:
5 vencedores .... Cr$ 2.047,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES:
35 vencedores ...Cr$ 1 942,00

BETTING ITAMARATI DUPLO:
20 vencedores ...Cr$15.651,00

MATADOR LEVANTOU

O Prêmio "Jockey Club de São Paulo"

Foram os seguintes os resultados da carreira de domingo no Hipodromo da Gávea:

1º PAREO — 1.000 METROS CR$ 35.000,00 —
1 Boticcelli., 50 C. Moreno
2 Inicio, 58, O. Castro

Não correram: Caçula e Ituano.
Tempo: 59" 3 5.
Rateios: do vencedor (3) Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 20,50; placés não houve.

2º PAREO — 1.300 METROS

(Conclui na 4ª pág.)

Nós vimos...

Domingo, após a realização do último pareo, os que ainda se demoraram um pouco mais no Hipódromo devem ter presenciado ao espetáculo «extra» que foi proporcionado por D. Iná de Morais.

A proprietária de Thunderbolt reclamava contra um segurador que, por ocasião da partida havia atingido o seu animal com o pinguelin, cortando-o na altura da parte superior do trazeiro direito. Reclamação justa. Como todos nós que frequentamos o turfe sabemos, D. Iná não gosta que os animais de sua propriedade sejam castigados, nem mesmo por seus pilotos. Entretanto, o que não acreditamos é que o modesto segurador, cujo nome nem nós nem D. Iná conseguimos saber, tenha machucado propositadamente o companheiro de box de Attacker. Foi um acidente destes que acontecem independente da nossa vontade.

Mas, assim não pensa D. Iná. Quando o seu animal chegou cortado, a madame virou bicho. Foi dizendo o que lhe vinha à bôca a todos os seguradores, sem ter, no minimo, a preocupação de observar se os presentes estavam acostumados àquele palavreado de baixo calão, incompatível com a linguagem que deve ser usada pelas pessôas de modos e maneiras. Espetáculo triste. Felizmente, presenciado apenas por um pequeno número.

O Código de Corridas e os Estatutos, tão ricos em artigos e parágrafos para punir os profissionais do turfe, deviam também ser aplicado nos socios e proprietários, cujas atitudes prejudicassem o bom nome da nossa maior sociedade turfistica.

CEGUINHO

BONS OS PROGRAMAS

Para as próximas reuniões

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — COMPULSORIO — Ouroazul 58, Cambuci 58, Chico Prisca 58, Gallani 58, C. Magno 58, Arakreon 58 e Brotinho 58.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Orquidacea 54, Oscar 56, Gladio 56, Indiscreto 56, Elasal 56, Bola Azul 54 e Senta a Pua 56.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Chuva 54, Cadilan 56, Maud 54, Pirilampo 56, Avante 56, Tocantins 56, Gold Dream 54 e Perola de Ipó 54.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Duc d'Anjou 55, Disraeli 55, Fair Black 51, Flôr do Sol 53, El Garboso 56 e Ednio 55.

5º PAREO — 1.600 metros Cr$ 30.000,00 — Estalo 56, Alpina 48, Maondel 58, Carinhosa

(Conclui na 4ª. pag.)

Os Numeros dos Dois a Dois

JAIR E VIOLA OS MELHORES — PRAEST, RODRIGUES, BONIPERTI E LIMINHA, OS GOLEADORES — A RENDA "RECORD"

Viola, de um lado, e Jair do outro, foram os melhores homens do campo. Luiz Villa, Rodrigues, Canhotinho e Juvenal, secundaram nessa ordem, o popular «Cabeça», enquanto Parola, Bertuccelli, Mincinelli e Boniserti, entre os italianos, acompanharam de perto o indice tecnico do arrojado goleiro.

QUADROS

Os dois quadros entraram em campo com os seguintes elementos:

PALMEIRAS:— Fabio; Salvador e Juvenal; Tulio, Luiz Villa e Dema; Lima, Ponce de

conclui na 4ª pág.)



Liminha esforçando para bater Viola



Outro com Liminha e Viola



Viola se constituiu na maior figura do Juventus. No flagrante, defende sob os olhos de Liminha